



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

3º Período



2016-2017

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - António Carlos Rocha Teles Castro Coelho
 - Maria Alexandra Pereira Dourado
- **2ºCiclo**
 - Cristina Maria Vieira Gonçalves
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fernando António Esperança Xavier Guimarães
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
 - Ana Cristina de Matos Freitas Couto
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	2
ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE DE QUADROS	6
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	7
ABREVIATURAS.....	8
INTRODUÇÃO	9
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS	10
Domínio – RESULTADOS.....	10
Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO	10
Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO	10
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	11
DOMÍNIO - RESULTADOS.....	11
1. Resultados Acadêmicos.....	11
1.1. Resultados Internos.....	11
1.1.1. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.	12
1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio, por ano/disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, por ciclo.	22
1.2. Resultados Externos	26
1.3. Qualidade do Sucesso	28
1.3.1. Evolução dos níveis ao longo do ano letivo	28
1.3.2. Número e Taxa de Transição/Retenção	29
1.3.3. Qualidade do Sucesso	30
1.4. Abandono e desistência	31
2. Resultados Sociais	32

2.1	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	32
2.1.1	Contactos dos Encarregados de Educação com os Educadores de Infância, na Educação Pré-Escolar	34
2.1.2	Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo	34
2.1.3	Presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de avaliação com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo	35
2.1.4	Outros Contactos.....	36
2.1.5	Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral	36
2.2.	Cumprimento das regras de disciplina	37
DOMÍNIO - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		39
1.	Planeamento e Articulação	40
1.1.	Gestão articulada do currículo	40
1.2.	Coerência entre o ensino e a avaliação	41
1.3.	Trabalho cooperativo entre docentes	42
2.	Práticas de ensino	42
2.1.	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	42
2.2.	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens	43
3.	Avaliação das aprendizagens.....	45
3.1.	Eficácia das medidas de Apoio Educativo.....	45
DOMÍNIO - LIDERANÇA E GESTÃO		46
1.	Autoavaliação e melhoria.....	46
1.1.	Coerência entre autoavaliação e a ação de melhoria	46
1.1.1.	A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula.....	47
1.1.2.	Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS	47
1.2.	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria	48
1.3.	Participação da comunidade educativa na autoavaliação	48
1.4.	Envolvimento e participação da comunidade escolar na autoavaliação	48
1.5.	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.....	49
BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....		49
AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO.....		51
A)	Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados.....	53
B)	Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação	55
C)	Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema.....	58
D)	A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula	60

E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS	62
AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA EAMA	63
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	65
LEGISLAÇÃO MENCIONADA.....	68

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	11
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.....	14
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 5º ano.....	16
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 6º ano.....	17
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 7º ano.....	18
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 8º ano.....	20
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 9º ano.....	21
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e nível médio, por ano de escolaridade, no 1º ciclo, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.....	22
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, no 2º Ciclo, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.....	23
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, no 3º Ciclo, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.....	25
Quadro 11 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 1º Ciclo.....	28
Quadro 12 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 2º Ciclo.....	28
Quadro 13 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 3º Ciclo.....	28
Quadro 14 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.....	32
Quadro 15 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores/titulares de turma, por período.....	33
Quadro 16 – Campos de análise, referentes e fontes/instrumentos, relativos ao Serviço Educativo.	39
Quadro 17– Número de Planos de Turma utilizados por referente, na gestão articulada do currículo, por ciclo.....	41
Quadro 18 - Número de alunos abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens, no 1º, 2º e 3º ciclo.	43
Quadro 19 – Eficácia das Medidas de Apoio Educativo, no 1º, 2º e 3º ciclo.....	46
Quadro 20 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria	53

Quadro 21 – Plano de Ação da EAMA, para 2016/2017.	65
---	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Português, relativos aos últimos quatro anos letivos.	26
Gráfico 2 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Matemática, relativos aos últimos quatro anos letivos.	27
Gráfico 3 – Número total de transições/retenções, por ano de escolaridade.	29
Gráfico 4 – Taxa de transição/retenção, por ano de escolaridade.	30
Gráfico 5 – Qualidade do Sucesso.	30
Gráfico 6– Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	33
Gráfico 7– Outros Contactos.	36
Gráfico 8 – Medidas disciplinares, por ciclo, ao longo do ano letivo.	37
Gráfico 9 – Medidas disciplinares, por género e por ciclo, ao longo do ano letivo.	38
Gráfico 10 – Número de horas dedicadas às Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, por ciclo.	44
Gráfico 11 – Número de horas destinadas aos professores para trabalharem na Sala de Estudo, por dia/ano.	45

ABREVIATURAS

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CEI – Currículo Específico Individual

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FC – Formação Cívica

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MEC- Ministério da Educação e Ciência

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAA- Plano Anual de Atividades

PAP – Planos de Acompanhamento Pedagógico

PE – Projeto Educativo

PT – Plano de Turma

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

p.p. – Pontos Percentuais

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria da Escola (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2016/2017, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Domínio – RESULTADOS

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**DOMÍNIO - RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Evolução da percentagem de sucesso ao longo do ano letivo;
- Grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

1.1.1. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, por ano e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No que concerne ao desenvolvimento das crianças que frequentam a educação pré-escolar nos diversos estabelecimentos do Agrupamento Gonçalo Sampaio, no final do ano letivo 2016/2017, o trabalho de análise do percurso de cada criança possibilitou às educadoras de infância perceber que os resultados são, na generalidade, muito positivos, evidenciando um percurso progressivo contínuo. De facto, comparando cada criança consigo própria para situar a evolução das suas aprendizagens ao longo do tempo, foi possível identificar um grande distanciamento entre os respetivos pontos de partida e os pontos de chegada, concretizando estas constatações num conjunto de ideias, das quais, em síntese, se assinalam as seguintes inferências, tendo sempre presente a perspetiva de avaliação formativa na qual valorizando-se o que a criança é capaz de fazer, se identificam aspetos a melhorar, de modo a incentivar os progressos de todas e cada uma das crianças:

- Os grupos de crianças de três anos de idade foram aqueles que evidenciaram uma maior amplitude entre as dificuldades iniciais e os progressos alcançados. Eram crianças que iniciaram o ano letivo com grande imaturidade em que se destacavam comportamentos de pouca autonomia na sua higiene pessoal, inclusivamente com situações em que o desfralde não tinha sido logrado; dificuldades de expressão oral, ainda com recurso a holófrase, ou frases muito curtas; dificuldades na motricidade fina, especialmente quanto à preensão e utilização de materiais de desenho. Na grande parte dos casos, estas situações foram ultrapassadas sendo crianças que evidenciam autonomia pessoal, capacidade de verbalização e de comunicação, representação gráfica simples, mas com intencionalidade. Esta constatação produz a conjetura da importância do início da frequência do jardim-de-infância aos três anos de idade, possibilitando às crianças tempo para se desenvolverem

nas interações com os outros e num contexto educativo suscetível de lhes proporcionar igualdade de oportunidades e de estímulos para tal.

- Nos grupos de crianças de quatro anos, os resultados foram, também, muito positivos e, de certo modo, generalizados às diversas áreas e domínios do desenvolvimento. Contudo, as questões de aquisição e enriquecimento linguístico, bem como as dificuldades na área de formação pessoal e social destacaram-se, como as de mais complexa melhoria. Nesta área de formação pessoal e social, realce no que concerne às interações adequadas com os pares, ao cumprimento de regras sociais de conduta e de desenvolvimento de capacidades de alteridade, situações que careceram de um grande investimento em estratégias específicas assumindo relevo a necessidade de um maior enfoque na educação emocional das crianças.
- Nos grupos de crianças de cinco anos de idade, tendo sido assinalável o desenvolvimento alcançado, nomeadamente nos domínios da matemática, consciência linguística e fonológica, conhecimento do mundo e capacidades gráficas e plásticas, assumem maior relevância as questões da maturidade, situação sobremaneira importante para uma transição adequada para o ensino básico. A repercussão de dificuldades que foram transitando, em algumas crianças, ao longo do seu percurso na educação pré-escolar e que não foram completamente ultrapassadas, carecendo de mais tempo constitui um impedimento para o sucesso pleno dessa transição, sobretudo considerando que a mesma constitui, já, um desafio.
- Claramente identificado o sucesso, alguns casos específicos se impõe mencionar, quanto a crianças em que a amplitude do nível de desenvolvimento inicial e final foi mais diminuta, tendo-se evidenciando a necessidade da assunção de medidas potenciadoras do sucesso, entre as quais as ajudas específicas, o trabalho individualizado sistemático e o encaminhamento para diagnóstico de possíveis situações problemáticas mais complexas, no intuito de encontrar respostas consonantes com as suas necessidades educativas.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	1º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	151	95,3%	93,4%	95,4%	3,76	3,93	4,05	100%	-4,6
MAT		97,3%	92,7%	95,4%	3,95	3,91	4,08	100%	-4,6
EST. MEIO		98%	98,7%	98,7%	4,28	4,36	4,48	100%	-1,3
Meta de Ano								100%	- 3,5
Disciplinas	Nº Alunos 3P	2º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	178	78,2%	77,5%	79,8%	3,31	3,29	3,38	91%	-11,2
MAT		80,4%	78,1%	78,1%	3,27	3,33	3,48	90%	-11,9
EST. MEIO		82,7%	89,3%	91,0%	3,43	3,76	3,81	98%	-7
Meta de Ano								93%	- 10
Disciplinas	Nº Alunos 3P	3º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	149	89,9%	91,3%	91,9%	3,57	3,60	3,68	96%	-4,1
MAT		84,6%	94,0%	91,9%	3,42	3,60	3,62	95%	-3,1
EST. MEIO		90,6%	94,6%	94,6%	3,66	3,77	3,81	99%	-4,4
INGLÊS		83,2%	96,0%	97,3%	3,55	4,04	4,12	98%	-0,7
Meta de Ano								97%	- 3,0
Disciplinas	Nº Alunos 3P	4º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	162	96,9%	100%	100%	3,61	3,90	3,96	99%	1,0
MAT		95,1%	90,1%	92,6%	3,59	3,62	3,70	90%	2,6
EST. MEIO		94,5%	100%	100%	3,73	4,12	4,17	98,5%	1,5
INGLÊS		90,2%	98,8%	99,4%	3,59	4,09	4,20	98%	1,4
Meta de Ano								96,4%	1,6

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 2, no 1º Ciclo verificou-se que:

- O Estudo do Meio é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º, 2º e 4º ano, com 98,7%, 91% e 100%, respetivamente. No 4º ano, a disciplina de Português também

atingiu os 100%. No 3º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Inglês, com 97,3%.

- A Matemática é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, em todos os anos de escolaridade, com 95,4%, 78,1%, 91,9% e 92,6%, respetivamente. O Português regista as mesmas percentagens de sucesso que a Matemática, no 1º e 3º ano de escolaridade.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, verificamos que, à exceção da disciplina de Matemática, no 3º ano, todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados em comparação com o período anterior. As disciplinas de Estudo do Meio do 1º e 2º ano e Português, Estudo do Meio e Inglês do 3º e 4º ano, conseguiram igualar ou aumentar a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,48 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de Português, no 2º ano, com 3,38 valores.
- No 1º, 2º e 3º ano de escolaridade nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 4º ano de escolaridade, todas as disciplinas superaram a meta.
- Fazendo a análise por ano, apenas o 4º ano superou a meta, em 1,6 p.p., sendo o 2º ano o que ficou mais distante de atingir esse objetivo, ficando a 10 p.p. da meta.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	5º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	184	84,4%	87,0%	91,3%	3,14	3,17	3,29	87%	4,3
ING-I	184	88,7%	85,3%	89,7%	3,39	3,39	3,50	88,5%	1,2
HGP	184	86,6%	85,3%	91,3%	3,22	3,22	3,36	86,5%	4,8
MAT	184	69,9%	72,3%	70,7%	3,09	3,11	3,13	80%	-9,3
CN	184	84,4%	89,7%	94,0%	3,26	3,39	3,55	94%	0,0
EDF	184	91,4%	97,3%	98,9%	3,24	3,53	3,68	99%	-0,1
EV	184	96,2%	100%	99,5%	3,27	3,46	3,55	99%	0,5
ET	173	96,6%	100%	100%	3,31	3,53	3,60	99%	1,0
EDM	173	94,9%	95,9%	100%	3,42	3,46	3,60	98%	2,0
EMRC	153	98,7%	100%	100%	3,57	3,80	4,01	100%	0,0
FORCIV	184	94,6%	97,5%	100%	3,41	3,52	3,76	100%	0,0
Meta de Ano								93,7%	0,4

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 3, no 5º ano verificou-se que:

- As disciplinas com maior percentagem de sucesso neste período foram Educação Tecnológica, Educação Musical, EMRC e Formação Cívica, todas com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 70,7%.
- HGP foi a disciplina que registou a maior evolução (6 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguida do Português, Inglês e Ciências Naturais, todas com 4,3 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que, à exceção da Matemática e Educação Visual, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. Todas as disciplinas, exceto Inglês, HGP, Matemática e Educação Visual, aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- No que diz respeito às médias alcançadas, EMRC registou a média mais elevada, com 4,01, seguida de Formação Cívica, com 3,76, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,13.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

- Todas as disciplinas conseguiram superar as metas estabelecidas, à exceção da Matemática e Educação Física, que ficaram aquém da meta em 9,3 e 0,1 pontos percentuais, respetivamente.
- Fazendo a análise por ano, o 5º ano superou a meta de 93,7%, em 0,4 pontos percentuais.

6º ANO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	6º Ano							
		Porcentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	153	78,4%	81,0%	88,9%	3,15	3,19	3,35	87,6%	1,3
ING-I	153	68,6%	72,5%	80,4%	3,00	3,12	3,27	80,5%	-0,1
HGP	153	81%	81,7%	90,8%	3,19	3,30	3,44	92%	-1,2
MAT	153	58,8%	66,7%	73,9%	2,97	3,07	3,19	73%	0,9
CN	153	93,5%	96,7%	98,7%	3,45	3,58	3,62	98%	0,7
EDF	154	99,4%	99,4%	98,7%	3,71	4,00	4,11	100%	-1,3
EV	153	95,4%	94,8%	98,7%	3,34	3,44	3,63	99%	-0,3
ET	135	98,5%	94,8%	98,5%	3,44	3,39	3,60	100%	-1,5
EDM	134	91,1%	90,9%	98,5%	3,34	3,31	3,48	99%	-0,5
EMRC	130	100%	100%	100%	3,64	3,78	4,35	100%	0,0
FORCIV	154	93,5%	96,8%	98,7%	3,49	3,76	4,06	100%	-1,3
Meta de Ano								93,6%	- 0,3

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 6º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 4, no 6º ano verificou-se que:

- A disciplina que obteve maior percentagem de sucesso neste período foi EMRC, com 100%, seguida de Ciências Naturais, Educação Física, Educação Visual e Formação Cívica, todas com 98,7%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 73,9%, registando também a média mais baixa, com 3,19. A média mais elevada foi registada na disciplina de EMRC, com 4,35, seguida de Educação Física, com 4,11.
- HGP foi a disciplina que registou a maior evolução (9,2 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo constatamos que, à exceção da Educação Física, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

relativamente ao período transato. Todas as disciplinas, exceto Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical, aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.

- As disciplinas de Português, Matemática e Ciências Naturais conseguiram superar as metas estabelecidas. A disciplina que se encontra mais distante das metas é Educação Tecnológica (a 1,5 p.p.).
- Fazendo a análise por ano, o 6º ano ficou aquém da meta de 93,6%, em 0,3 pontos percentuais.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	7º Ano							Meta	Consecução da Meta
		Percentagem de sucesso			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P			
PORT	102	71,3%	79,8%	83,3%	2,85	3,07	3,11	86%	-2,7	
ING-I	102	67%	67,3%	71,6%	2,96	2,98	3,10	83%	-11,4	
FRA-II	102	90,7%	82,7%	91,2%	3,32	3,23	3,39	84%	7,2	
HIST	102	79,4%	81,7%	87,3%	3,14	3,22	3,28	75%	12,3	
GEO	102	94,3%	83,7%	94,1%	3,59	3,40	3,72	87%	7,1	
MAT	102	62,6%	66,3%	72,5%	2,86	2,93	3,04	68%	4,5	
CN	102	68,2%	88,5%	84,3%	2,93	3,16	3,15	87,5%	-3,2	
FQ	102	69,2%	82,7%	84,3%	2,83	3,10	3,13	80,1%	4,2	
EDF	102	99,1%	98,1%	100%	3,47	3,61	3,82	99%	1,0	
EV	87	97,8%	98,9%	100%	3,23	3,35	3,40	98%	2,0	
TIC	102	92,6%	100%	100%	3,63	3,88	4,05	100%	0,0	
EMRC	95	99%	100%	100%	3,43	3,66	3,83	100%	0,0	
FORCIV	102	88,9%	94,2%	99,0%	3,62	3,73	3,86	100%	-1,0	
EDM	87	97,8%	100%	100%	3,42	3,60	3,78	100%	0,0	
Meta de Ano								89,1%	1,4	

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 5, no 7º ano verificou-se que:

- As disciplinas com maior percentagem de sucesso neste período foram Educação Física, Educação Visual, TIC, EMRC e Educação Musical, todas com 100%. Inglês foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 71,6%.
- Geografia foi a disciplina que registou a maior evolução (10,5 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguida do Francês (8,5 p.p.).
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que, à exceção de Ciências Naturais, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção do Francês, Geografia e Educação Física, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- No que diz respeito às médias alcançadas, TIC registou a média mais elevada, com 4,05, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,04.
- Todas as disciplinas conseguiram atingir ou superar as metas estabelecidas, à exceção de Português, Inglês, Ciências Naturais e Formação Cívica. A disciplina que se encontra mais afastada do objetivo é Inglês (a 11,4 p.p.). A disciplina de História foi a que mais se destacou, superando a meta em 12,3 pontos percentuais.
- Fazendo a análise por ano, o 7º ano superou a meta de 89,1%, em 1,4 pontos percentuais.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	8º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	113	82,5%	91,2%	95,6%	3,23	3,30	3,40	88%	7,6
ING-I	113	61,4%	71,1%	77,9%	2,98	3,22	3,35	70%	7,9
FRA-II	110	80,2%	67,6%	81,8%	3,12	2,96	3,33	78,5%	3,3
HIST	113	64%	66,7%	76,1%	2,86	2,96	3,16	75%	1,1
GEO	110	66,7%	79,3%	91,8%	2,96	3,11	3,37	85%	6,8
MAT	110	71,2%	53,2%	74,5%	3,10	2,89	3,14	65%	9,5
CN	113	56,1%	70,2%	85,0%	2,78	3,11	3,36	90%	-5,0
FQ	110	55,9%	73,0%	79,1%	2,82	3,07	3,16	88,8%	-9,7
EDF	114	100%	99,1%	99,1%	3,45	3,57	3,88	99%	0,1
EV	113	96,5%	94,7%	99,1%	3,50	3,65	3,74	99%	0,1
ET	114	97,4%	99,1%	99,1%	3,32	3,49	3,62	100%	-0,9
TIC	113	93,9%	99,1%	100%	3,61	3,74	4,06	100%	0,0
EMRC	103	100%	100%	100%	3,99	3,95	4,43	100%	0,0
FORCIV	111	87,5%	97,3%	99,1%	3,61	3,70	3,89	100%	-0,9
Meta de Ano								88,5%	1,4

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 6, no 8º ano verificou-se que:

- As disciplinas que obtiveram maior percentagem de sucesso neste período foram TIC e EMRC, ambas com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 74,5%.
- Matemática foi a disciplina que registou a maior evolução (21,4 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos. Seguem-se as disciplinas de Ciências Naturais e Francês, com uma evolução de 14,8 e 14,3 pontos percentuais, respetivamente.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas mantiveram ou aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Francês, Matemática, Educação Física e Educação Visual, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período. EMRC manteve a percentagem de sucesso de 100% ao longo de todo o ano letivo.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

- No que diz respeito às médias alcançadas, EMRC registou a média mais elevada, com 4,43, seguida de TIC, com 4,06, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,14.
- Todas as disciplinas conseguiram atingir ou superar as metas estabelecidas, à exceção de Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Tecnológica e Formação Cívica. A disciplina de Matemática foi a que mais se destacou, superando a meta em 9,5 pontos percentuais. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Físico-Química (a 9,7 p.p.) e Ciências Naturais (a 5 p.p.).
- Fazendo a análise por ano, o 8º ano superou a meta de 88,5%, em 1,4 pontos percentuais.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	9º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	78	60,8%	69,2%	84,6%	2,67	2,78	2,95	80%	4,6
ING-I	78	67,1%	65,4%	83,3%	2,86	2,82	3,18	66%	17,3
FRA-II	79	65,8%	87,3%	97,4%	2,96	3,16	3,45	86,9%	10,5
HIST	78	70,9%	79,5%	93,6%	2,91	3,17	3,26	85%	8,6
GEO	78	88,6%	94,9%	100%	3,47	3,35	3,56	95%	5,0
MAT	78	60,8%	54,4%	62,8%	2,85	2,73	2,88	67%	-4,2
CN	78	68,4%	70,9%	89,7%	2,89	3,05	3,35	95%	-5,3
FQ	78	69,6%	79,7%	89,7%	2,81	3,10	3,21	88,8%	0,9
EDF	85	100%	98,8%	98,8%	3,55	3,74	3,95	100%	-1,2
EV	82	100%	98,8%	98,8%	3,89	3,93	4,10	100%	-1,2
EMRC	70	100%	100%	100%	3,83	4,00	4,41	100%	0,0
FORCIV	79	100%	100%	100%	3,70	3,76	3,90	100%	0,0
Meta de Ano								88,6%	3,0

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no quadro 7, no 9º ano verificou-se que:

- As disciplinas que obtiveram maior percentagem de sucesso neste período foram Geografia, EMRC e Formação Cívica, todas com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 62,8%.
- Ciências Naturais foi a disciplina que registou a maior evolução (18,9 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguindo-se as disciplinas de Inglês com 17,9 p.p. e Português com 15,4 p.p.

- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas mantiveram ou aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Inglês, Matemática, Educação Física e Educação Visual, todas as disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período. EMRC e Formação Cívica mantiveram a percentagem de sucesso de 100% ao longo de todo o ano letivo.
- No que diz respeito às médias alcançadas, EMRC registou a média mais elevada, com 4,41, seguida de Educação Visual, com 4.10, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 2,88.
- Todas as disciplinas, à exceção de Matemática, Ciências Naturais, Educação Física e Educação Visual, conseguiram igualar ou superar as metas estabelecidas. A disciplina que se encontra mais distante da meta é Ciências Naturais (a 5,3 p.p.).
- Fazendo a análise por ano, o 9º ano superou a meta de 88,6%, em 3 pontos percentuais.

1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio, por ano/disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	1ºCiclo							Meta	Consecução da Meta
		Percentagem de sucesso			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P			
1º Ano	640	96,9%	94,9%	96,5%	4,00	4,07	4,21	100%	-3,5	
2º Ano		80,4%	81,6%	82,4%	3,34	3,46	3,53	93%	-10,6	
3º Ano		87,1%	94,0%	94,0%	3,55	3,75	3,81	97%	-3,0	
4º Ano		94,2%	97,2%	98,0%	3,63	3,94	4,01	96,4%	1,6	
Meta de Ciclo								96,6%	- 3,9	

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e nível médio, por ano de escolaridade, no 1º ciclo, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verificou-se que:

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

- O 4º ano de escolaridade é o que apresenta a maior percentagem de sucesso, ao longo do 1º ciclo, com 98%. O 2º ano de escolaridade é o que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, ao longo do 1º ciclo, com 82,4% de sucesso.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todos os anos de escolaridade conseguiram manter ou melhorar a percentagem de sucesso, relativamente ao período transato. À exceção do 1º ano de escolaridade, todos os anos registaram um aumento da sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- O 4º ano ultrapassou a meta estabelecida em 1,6%. Todos os restantes anos se encontram aquém da meta, sendo o 2º ano o que se encontra mais distante da mesma (10,6 p.p.).
- Fazendo a análise por ciclo, o 1º ciclo ficou aquém da meta de 96,6%, em 3,9 pontos percentuais.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	2º Ciclo							Meta	Consecução da Meta
		Percentagem de sucesso			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P			
PORT	337	81,7%	84,3%	90,2%	3,14	3,18	3,32	87,3%	2,9	
ING-I	337	79,6%	79,5%	85,5%	3,22	3,26	3,39	84,5%	1,0	
HGP	337	84,1%	83,7%	91,1%	3,20	3,26	3,40	89,3%	1,8	
MAT	337	64,9%	69,7%	72,1%	3,04	3,09	3,16	76,5%	-4,4	
CN	337	88,5%	92,9%	96,1%	3,35	3,47	3,58	96%	0,1	
EDF	338	95%	98,2%	98,8%	3,45	3,75	3,88	99,5%	-0,7	
EV	337	95,9%	97,6%	99,1%	3,30	3,45	3,59	99%	0,1	
ET	308	97,4%	97,7%	99,4%	3,36	3,47	3,60	99,5%	-0,1	
EDM	307	93,2%	93,8%	99,3%	3,39	3,40	3,54	98,5%	0,8	
EMRC	283	99,3%	100%	100%	3,60	3,79	4,17	100%	0,0	
FORCIV	338	94,1%	97,1%	99,4%	3,45	3,64	3,90	100%	-0,6	
Meta de Ciclo								93,6%	0,1	

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, no 2º Ciclo, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 9, no 2º Ciclo verificou-se que:

- A disciplina que obteve maior percentagem de sucesso neste período foi EMRC com 100%, seguida de Educação Tecnológica e Formação Cívica, ambas com 99,4%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 72,1%.
- HGP foi a disciplina que registou a maior evolução (9,2 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas mantiveram ou aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Inglês e HGP, todas as restantes disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.
- No que diz respeito às médias alcançadas, EMRC registou a média mais elevada, com 4,17, seguida de Formação Cívica, com 3,90, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,16.
- Apenas as disciplinas de Matemática, Educação Física, Educação Tecnológica e Formação Cívica não conseguiram superar as metas estabelecidas. A disciplina de Português destaca-se por ter superado a meta em 2,9 pontos percentuais. A disciplina que se encontra mais distante da meta é Matemática (a 4,4 p.p.).
- Fazendo a análise por ciclo, o 2º ciclo superou a meta de 93,6%, em 0,1 pontos percentuais.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	3º Ciclo							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	293	72,8%	81,4%	88,4%	2,95	3,08	3,18	84,7%	3,7
ING-I	293	64,9%	68,2%	77,1%	2,94	3,03	3,22	73%	4,1
FRA-II	290	80,1%	78,2%	89,3%	3,15	3,11	3,38	83,1%	6,2
HIST	293	71,3%	75,3%	84,6%	2,97	3,10	3,23	78,3%	6,3
GEO	290	82,4%	85,0%	94,8%	3,32	3,28	3,54	89%	5,8
MAT	290	65,3%	58,2%	70,7%	2,95	2,86	3,03	66,7%	4,0
CN	293	63,7%	76,8%	86,0%	2,86	3,11	3,28	90,8%	-4,8
FQ	290	64,3%	78,2%	83,8%	2,82	3,09	3,16	85,9%	-2,1
EDF	301	99,7%	98,7%	99,3%	3,48	3,63	3,88	99,3%	0,0
EV	282	97,9%	97,2%	99,3%	3,53	3,64	3,74	99%	0,3
TIC	215	93,2%	99,5%	100%	3,62	3,81	4,06	100%	0,0
ET	114	97,4%	99,1%	99,1%	3,32	3,49	3,62	100%	-0,9
EDM	87	97,8%	100%	100%	3,42	3,60	3,78	100%	0,0
EMRC	268	99,6%	100%	100%	3,75	3,86	4,21	100%	0,0
FORCIV	292	91,3%	97,0%	99,3%	3,64	3,73	3,88	100%	-0,7
Meta de Ciclo								90%	1,3

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, no 3º Ciclo, ao longo do ano letivo e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 10, no 3º Ciclo verificou-se que:

- As disciplinas que obtiveram maior percentagem de sucesso neste período foram TIC, Educação Musical e EMRC, todas com 100%. A Matemática foi a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 70,7%.
- Matemática foi a disciplina que registou a maior evolução (12,5 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, seguindo-se a disciplina de Francês com 11,1 pontos percentuais.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas mantiveram ou aumentaram a sua percentagem de sucesso relativamente ao período transato. À exceção de Francês, Matemática, Educação Física e Educação Visual, todas as restantes disciplinas aumentaram a sua percentagem de sucesso desde o primeiro até ao terceiro período.

- No que diz respeito às médias alcançadas, EMRC registou a média mais elevada, com 4,21, seguida de TIC, com 4,06, enquanto Matemática registou a média mais baixa, com 3,03.
- Apenas as disciplinas de Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Tecnológica e Formação Cívica não conseguiram superar as metas estabelecidas. As disciplinas de Francês e História destacam-se por terem superado a meta em 6,2 e 6,3 pontos percentuais, respetivamente. A disciplina que se encontra mais distante da meta é Ciências Naturais (a 4,8 p.p.).
- Fazendo a análise por ciclo, o 3º ciclo superou a meta de 90%, em 1,3 pontos percentuais.

1.2. Resultados Externos

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Percentagem média por disciplina e por ano;
- Evolução da percentagem média de sucesso nos últimos 4 anos.

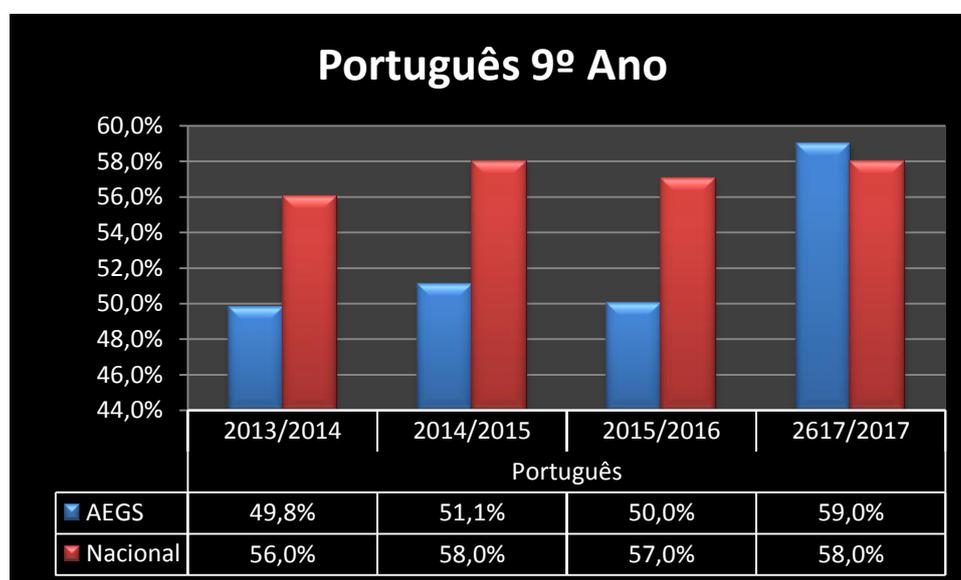


Gráfico 1 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Português, relativos aos últimos quatro anos letivos.

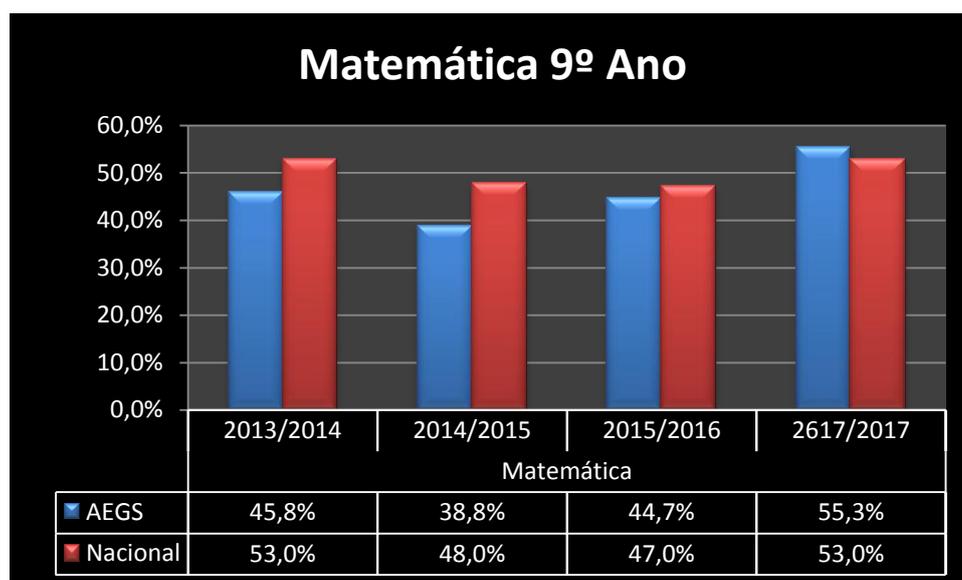


Gráfico 2 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Matemática, relativos aos últimos quatro anos letivos.

Dos resultados explanados nos gráficos 1 e 2 e da sua análise relativa aos resultados obtidos na avaliação externa verificamos que:

- Pela primeira vez nos últimos quatro anos, a média do Agrupamento superou a média nacional, quer ao nível do Português, quer ao nível da Matemática. Ao nível do Português, a média do AEGS superou a média nacional em 1 ponto percentual, enquanto ao nível da Matemática, os resultados obtidos superaram a média nacional em 2,3 pontos percentuais.
- Fazendo a análise comparativa com o ano anterior, podemos verificar que a disciplina de Português registou uma melhoria significativa de 9 pontos percentuais, passando de 50% para 59%. De registar que a evolução nacional foi de apenas 1 ponto percentual, passando de 57% para 58%. A disciplina de Matemática apresenta a mesma tendência, registando também uma melhoria significativa de 10,6 pontos percentuais, passando de uma média negativa de 44,7% para 55,3%. A evolução nacional foi de 6 pontos percentuais.
- Os resultados alcançados no presente ano letivo, quer ao nível do Português, quer ao nível da Matemática, foram os mais elevados nos últimos quatro anos, tendo o Agrupamento vindo a crescer neste campo, fazendo jus a todo o esforço realizado mormente no que à implementação das diversas MPSE diz respeito.

1.3. Qualidade do Sucesso

1.3.1. Evolução dos níveis ao longo do ano letivo

Disciplinas	Insuficiente			Suficiente			Bom			Muito Bom		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1º ANO	14	23	16	102	90	74	205	173	164	129	167	199
2º ANO	105	98	91	185	172	160	207	184	177	40	80	106
3º ANO	77	36	36	227	234	222	179	167	157	113	159	181
4º ANO	38	18	13	270	186	177	240	264	251	104	180	207

Quadro 11 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 1º Ciclo.

Disciplinas	Nível 1			Nível 2			Nível 3			Nível 4			Nível 5		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
PORT	0	0	0	62	53	33	177	183	187	89	88	94	11	13	23
ING	0	0	0	69	69	49	148	137	147	102	104	100	20	27	41
HGP	0	0	0	54	55	30	180	166	178	87	90	94	18	26	35
MAT	0	0	0	119	102	94	117	133	132	75	71	75	28	31	36
CN	0	0	0	39	24	13	168	166	168	108	111	102	24	36	54
EDF	0	0	0	17	6	4	160	119	103	155	168	162	8	45	69
EV	0	0	0	14	8	3	216	197	179	101	104	109	8	28	46
ET	0	0	0	8	7	2	187	181	169	109	89	88	6	31	49
EDM	0	0	0	21	16	2	170	148	172	97	70	97	22	24	36
EMRC	0	0	0	2	0	0	116	94	56	154	156	124	9	34	103
FORCIV	0	0	0	20	9	2	174	149	126	120	102	114	26	53	96

Quadro 12 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 2º Ciclo.

Disciplinas	Nível 1			Nível 2			Nível 3			Nível 4			Nível 5		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
PORT	0	0	0	82	55	34	157	170	184	58	63	64	4	8	11
ING-I	0	2	0	105	92	67	122	122	136	56	55	50	16	25	40
FRA-II	0	0	0	59	64	31	150	149	142	73	65	92	15	16	25
HIST	1	0	0	85	73	45	143	141	159	63	60	66	8	22	23
GEO	0	0	0	52	44	15	122	151	144	96	71	89	26	27	42
MAT	0	0	0	103	123	85	127	104	132	47	51	51	20	16	22
CN	0	0	0	109	69	41	133	149	160	49	56	60	9	23	32
FQ	0	0	0	106	64	47	143	152	165	43	66	62	5	12	16
EDF	0	0	0	1	4	2	169	128	73	126	149	185	12	24	41
EV	0	0	0	6	8	2	169	138	125	70	89	99	44	50	56
TIC	0	0	0	15	1	0	82	77	42	97	103	119	28	37	54
ET	0	0	0	3	1	1	76	64	53	32	43	48	4	7	12
EDM	0	0	0	2	0	0	56	44	34	29	37	38	6	8	15
EMR	0	0	0	1	0	0	83	73	37	176	163	137	15	35	94
FORCIV	0	0	0	26	9	2	114	123	96	103	104	128	57	60	66

Quadro 13 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 3º Ciclo.

Nos quadros 11, 12 e 13 podemos analisar a evolução dos níveis no 1º, 2º e 3º Ciclos, respetivamente, ao longo do ano letivo. Podemos constatar que, em todos os ciclos e na generalidade das disciplinas, há uma evolução bastante significativa dos níveis do primeiro para o terceiro período, sendo o número de níveis 4/Bom e 5/Muito Bom bastante mais elevado no terceiro período. Pelo contrário, é notável uma diminuição dos níveis 2/Insuficiente ao longo do ano.

1.3.2. Número e Taxa de Transição/Retenção

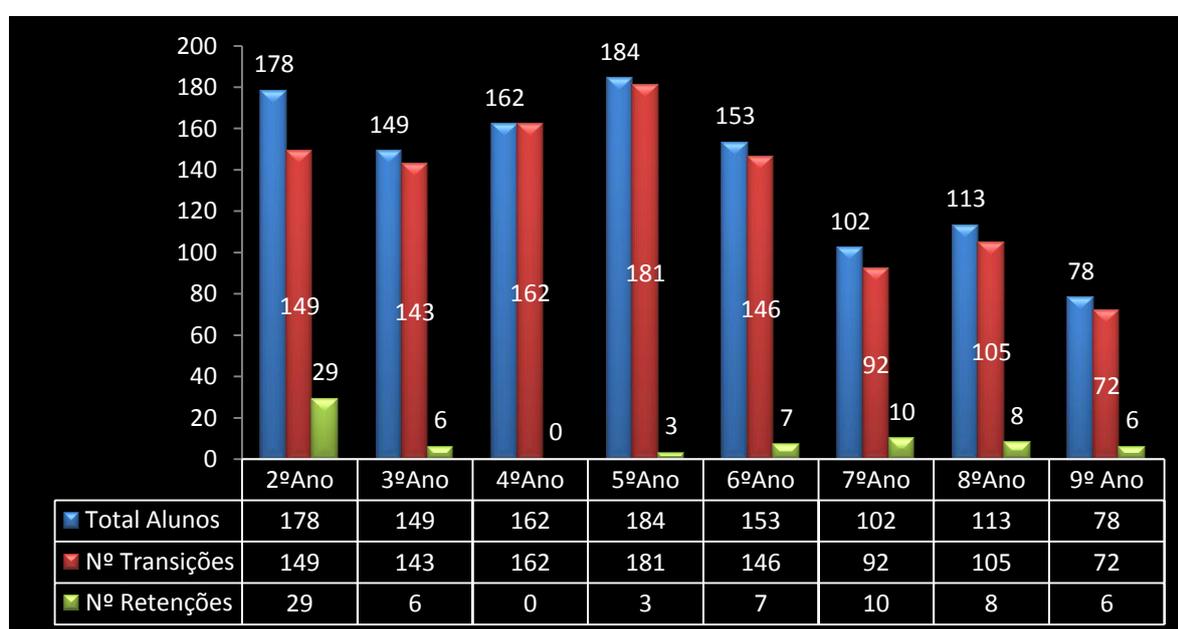


Gráfico 3 – Número total de transições/retenções, por ano de escolaridade.

Através da representação gráfica explanada no gráfico 2, podemos analisar o número de transições/retenções, tendo sempre como referência o número total de alunos em cada ano de escolaridade. Podemos constatar que o maior número de retenções se verifica no 2º ano de escolaridade, onde 29 alunos ficaram retidos. Tal facto deve-se, essencialmente, devido à existência de um número significativo de alunos que, tendo transitado obrigatoriamente para o 2º ano, como determina a lei, muitos deles fazem-no sem que os conteúdos do 1º ano estejam consolidados, o que tem de ser feito depois ao nível do 2º ano, impedindo que estes alunos consigam assimilar os conteúdos dos dois anos, acabando por ficar retidos no final do 2º ano. De salientar o 4º ano de escolaridade, onde não se registou qualquer retenção.

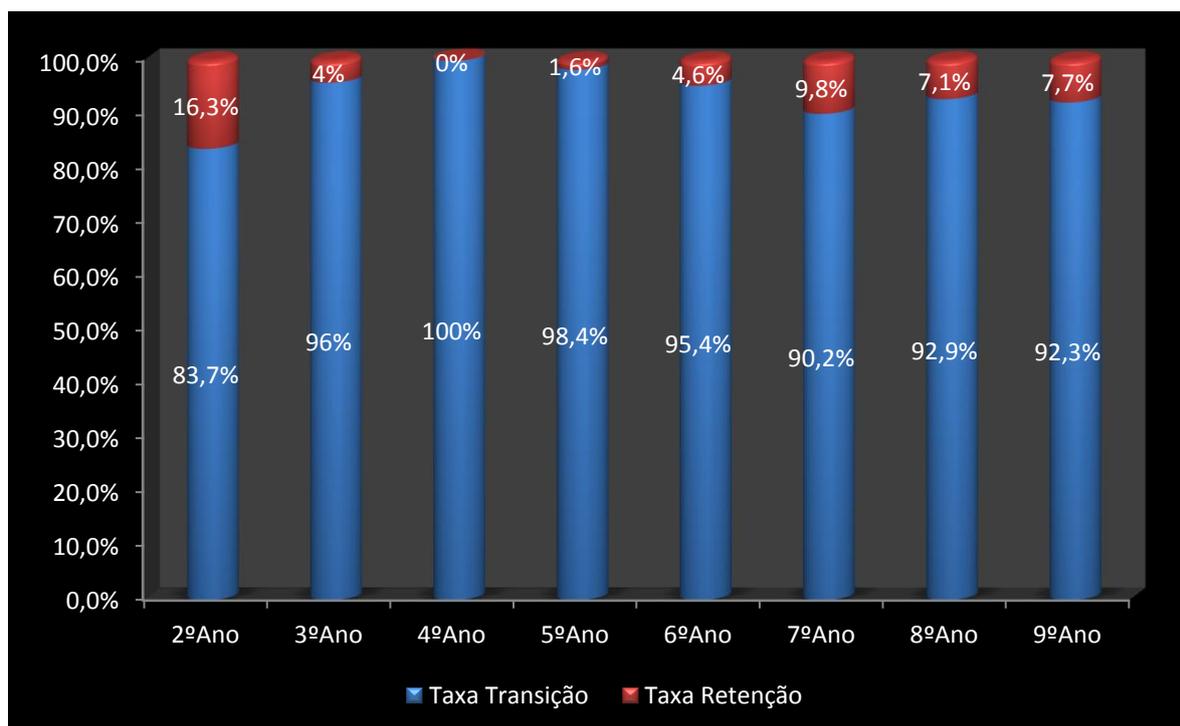


Gráfico 4 – Taxa de transição/retenção, por ano de escolaridade.

Fazendo a mesma análise, mas em termos de taxa de transição/retenção, verificamos, pela análise do gráfico 3 que o 2º ano apresenta a taxa de transição mais baixa, com 83,7%, seguido pelo 7º ano, com uma taxa de 90,2%. No 4º ano a taxa de transição é de 100%.

1.3.3. Qualidade do Sucesso

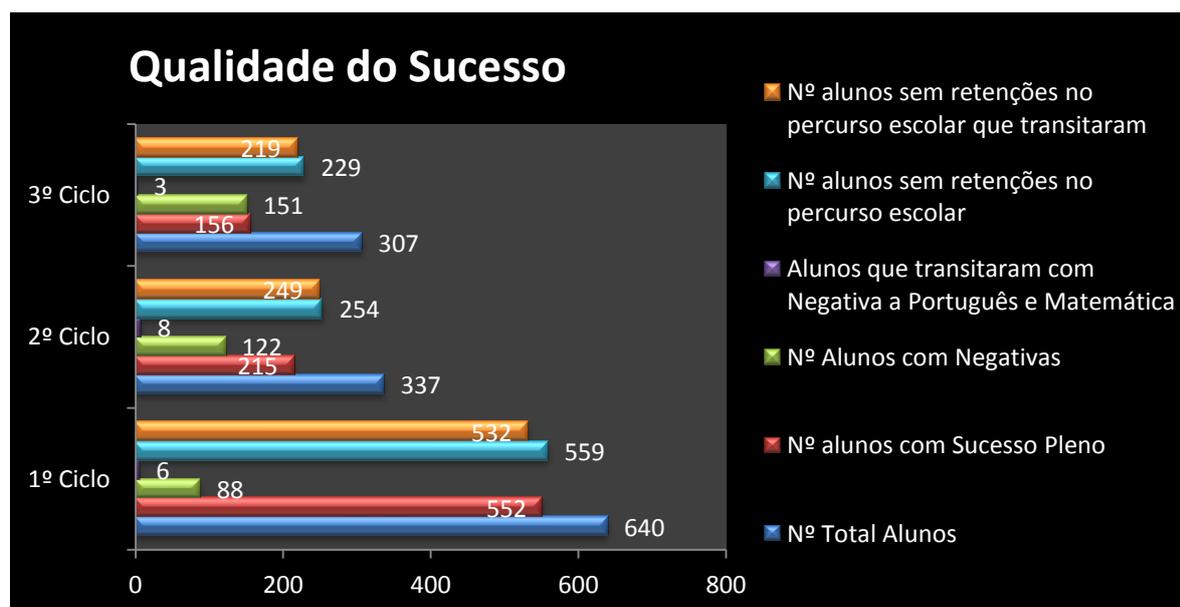


Gráfico 5 – Qualidade do Sucesso.

Pela análise do gráfico 4, podemos constatar a qualidade do sucesso, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 640 alunos, 552 transitaram de ano com sucesso pleno, isto é, com todas as classificações iguais ou superiores a Suficiente. Dos 88 alunos que transitaram com negativas, 6 alunos do 1º ano têm, simultaneamente, negativa a Português e Matemática. Dos 559 que iniciaram este ano letivo sem qualquer retenção ao longo do seu percurso escolar, transitaram 532.
- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 337 alunos, 215 transitaram de ano com sucesso pleno, isto é, com todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 122 alunos que transitaram com negativas, apenas 8 têm negativa, simultaneamente, a Português e Matemática. Dos 254 que iniciaram este ano letivo sem qualquer retenção ao longo do seu percurso escolar, transitaram 249.
- No que se refere ao 3º Ciclo, dos 307 alunos, 156 transitaram de ano com sucesso pleno, isto é, com todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 151 alunos que transitaram com negativas, apenas 3 têm negativa, simultaneamente, a Português e Matemática. Dos 229 que iniciaram este ano letivo sem qualquer retenção ao longo do seu percurso escolar, transitaram 219.

1.4. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no quadro 14, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	151	0	0%
2ºAno	178	0	0%
3ºAno	149	0	0%
4ºAno	162	0	0%
1ºCiclo	640	0	0%
5º Ano	184	1	0,54%
6ºAno	153	0	0,0%
2ºCiclo	337	1	0,30%
7ºAno	102	0	0,0%
8ºAno	134	0	0,0%
9ºAno	92	4	4,35%
3ºCiclo	328	4	1,22%
Total	1305	5	0,4%

Quadro 14 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 14 podemos concluir que, ao longo do ano letivo, verificou-se abandono/desistência no 2º e 3º ciclos, com um valor de 0,30% e 1,22% respetivamente, perfazendo uma percentagem de 0,4% da totalidade dos alunos do Agrupamento. No primeiro período registou-se abandono de um aluno do 5ºano, 2 alunos pertencentes à turma do PCA (Percurso Curricular Alternativo) e um aluno do Curso Vocacional – DAI, o que corresponde a um abandono total de 4 alunos. De referir que alguns dos casos correspondem a alunos que perfizeram os 18 anos e, que por isso, deixaram de frequentar a escola. No segundo trimestre, o abandono/desistência, em todos os ciclos de ensino, situou-se nos 0%. No terceiro período, registou-se o abandono de um aluno do 9º ano. Ao longo do ano letivo, registou-se assim o abandono de 5 alunos.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente foram os seguintes:

- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE, reuniões intercalares – no caso de terem sido realizadas- e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral.

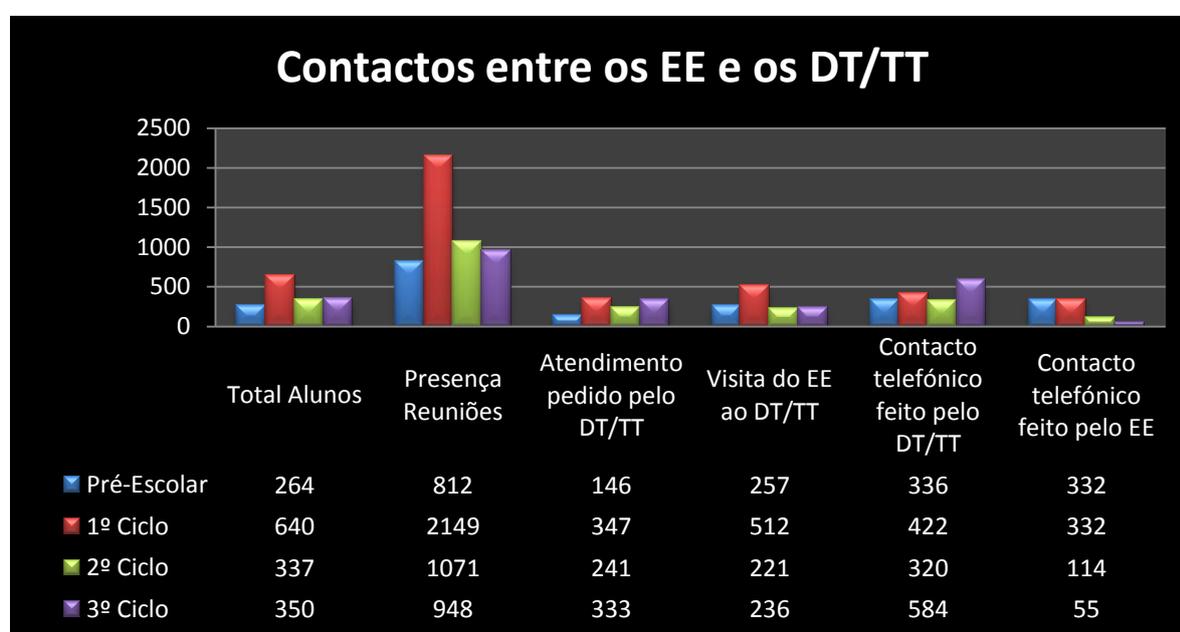


Gráfico 6– Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

	CONTACTOS ENTRE EE E OS DT/TT, POR PERÍODO															
	Total Alunos	Presença Reuniões			Atendimento pedido pelo DT/TT			Visita do EE ao DT/TT			Contacto telefónico feito pelo DT/TT			Contacto telefónico feito pelo EE		
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Pré-Escolar	264	236	199	377	45	50	51	86	80	91	94	110	132	106	119	107
1º Ciclo	640	575	536	1038	124	123	100	188	167	157	135	137	150	96	102	134
2º Ciclo	337	337	292	442	51	107	83	84	73	64	99	112	109	40	47	27
3º Ciclo	350	327	267	354	104	114	115	87	92	57	185	189	210	20	13	22

Quadro 15 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores/titulares de turma, por período.

2.1.1 Contactos dos Encarregados de Educação com os Educadores de Infância, na Educação Pré-Escolar

No gráfico 4 e no quadro 15 podemos consultar os vários tipos de contactos ocorridos, ao longo do ano letivo, entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com as Educadoras de Infância 812 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 264, sendo que 377 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 51 EE este período, num total de 146 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos Educadores de Infância, 91 EE este período, num total de 257 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 132 EE este período e 336 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 107 este período, num total de 332 ao longo do ano letivo.

2.1.2 Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no gráfico 4 e no quadro 15, e da sua análise relativa ao 1º ciclo, constatou-se que:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com os Titulares de Turma, 2149 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 640, sendo que 1038 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelos Titulares de Turma, 100 EE este período, num total de 347 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos Titulares de Turma, 157 EE este período, num total de 512 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.

- Foram contactados, via telefónica, 150 EE este período e 422 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma, 134 este período, num total de 332 ao longo do ano letivo.

2.1.3 Presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de avaliação com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo

Da análise do gráfico 4 e do quadro 15 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que, no 2º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com os Diretores de Turma, 1071 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 337, sendo que 442 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelos Diretores de Turma, 83 EE este período, num total de 241 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos Diretores de Turma, 64 EE este período, num total de 221 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 109 EE este período e 320 ao longo do ano letivo e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma, 27 este período, num total de 114 ao longo do ano letivo.

Ao nível do 3º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões de avaliação com os Diretores de Turma, 948 EE, ao longo do ano letivo, num universo de 350, sendo que 354 correspondem a presenças registadas no terceiro período.
- Verificamos que foram atendidos, pelos Diretores de Turma, 115 EE este período, num total de 333 ao longo de todo o ano letivo, por terem sido convocados para o efeito.
- Foram atendidos, pelos Diretores de Turma, 57 EE este período, num total de 236 ao longo de todo o ano letivo, que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 210 EE este período e 584 ao longo do ano letivo e

contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma, 22 este período, num total de 55 ao longo do ano letivo.

2.1.4 Outros Contactos



Gráfico 7– Outros Contactos.

Da análise do gráfico 5 podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º ciclo. No 2º ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5 Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Nas 9 reuniões do Conselho Geral realizadas ao longo do ano letivo, os 4 EE que têm assento na referida reunião, registaram um total de 24 presenças.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma/ Titulares de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados ao longo do ano letivo 2016/2017.

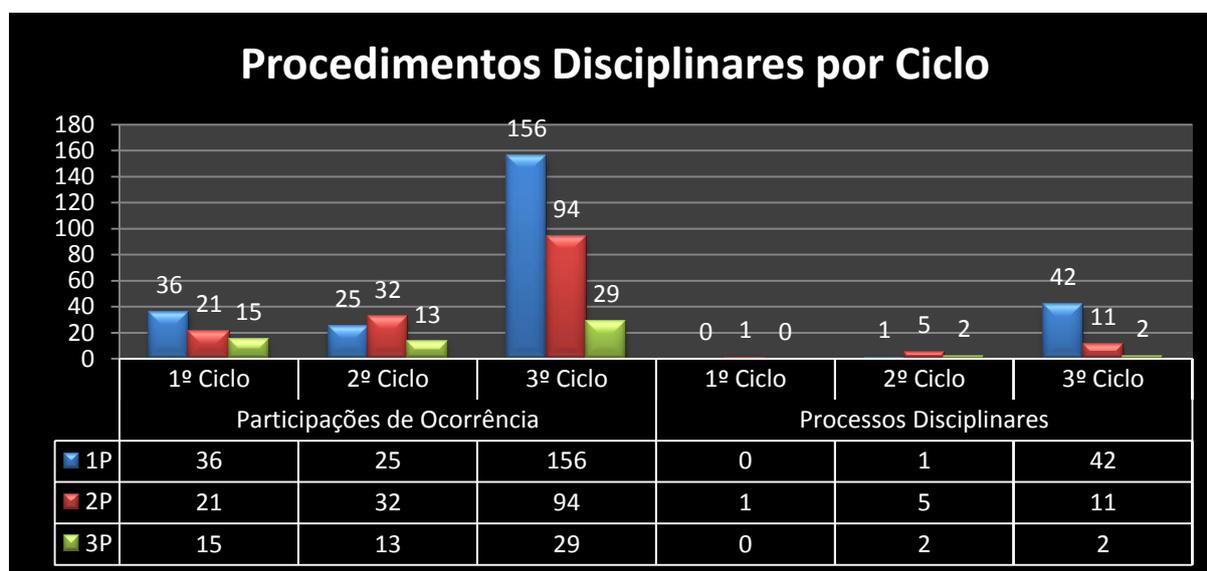


Gráfico 8 – Medidas disciplinares, por ciclo, ao longo do ano letivo.

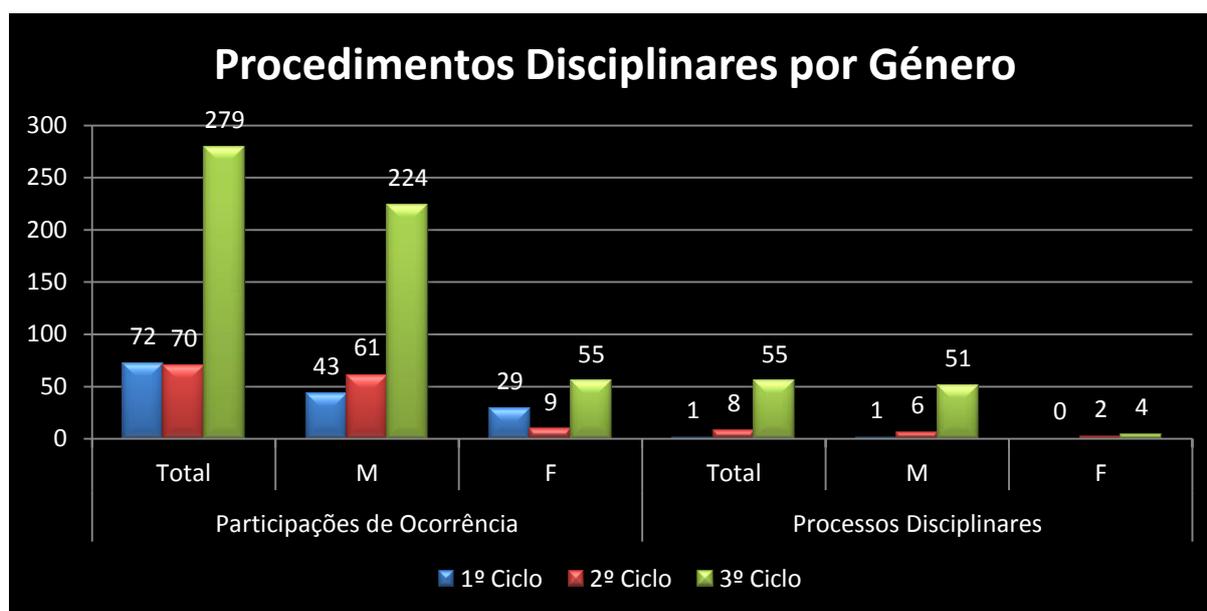


Gráfico 9 – Medidas disciplinares, por género e por ciclo, ao longo do ano letivo.

Da análise dos resultados explanados nos gráficos 6 e 7, verificou-se que:

- Houve uma diminuição extremamente significativa do número de participações registadas ao longo do ano, sendo que no terceiro período, as participações registadas são em número pouco significativo. No 3º Ciclo foi onde se verificou o maior decréscimo: 156 participações no primeiro período, 94 no segundo e apenas 29 no terceiro.
- No total das participações registadas constatamos que foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência, quer ao longo do ano letivo, quer ao longo do terceiro período, com um total de 279 participações, 55 no sexo feminino e 224 no sexo masculino.
- No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do ano letivo, 70 participações, 9 no sexo feminino e 61 no sexo masculino.
- No 1º Ciclo, ao longo do ano letivo registou 72 participações, 29 no sexo feminino e 43 no sexo masculino.
- O 3º Ciclo foi aquele que apresentou mais processos disciplinares, verificando-se um total de 55, 4 no sexo feminino e 51 no sexo masculino. No 2º ciclo verificaram-se 8 processos disciplinares, sendo 6 aplicados no sexo masculino e 2 no sexo feminino. No 1º ciclo, foi registado apenas 1 processo disciplinar, no sexo masculino e que foi registado no segundo período.
- No terceiro período registaram-se 4 processos disciplinares, sendo 2 no 2º Ciclo e 2 no 3º Ciclo.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O segundo domínio em análise é relativo à Prestação do Serviço Educativo.

Este domínio está estruturado em três campos de análise: 1) planeamento e articulação; 2) práticas de ensino; e 3) avaliação das aprendizagens, cada um dos quais analisado em função dos respetivos referentes, com recurso a um conjunto de fontes e instrumentos de registo.

O quadro 16 explicita esses procedimentos.

Em alguns casos em que as fontes eram muito numerosas (nomeadamente, quanto aos Planos de Turma), recorreu-se à recolha de dados por amostragem. Nos pontos de análise respetivos, é feita essa referência e explicitada a metodologia usada para a seleção da amostra.

CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	FONTES/INSTRUMENTOS
PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	Gestão articulada do currículo	Atas Planificações Plano de Turma
	Coerência entre ensino e avaliação	Atas Planificações
	Trabalho cooperativo entre docentes	Atas Dossier de grupo disciplinar/núcleo/departamento
PRÁTICAS DE ENSINO	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	Planos de Turma Planos Recuperação Planos de Acompanhamento Planos de Desenvolvimento Relatórios da implementação das medidas de promoção do sucesso (projetos de diferenciação) Atas
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens	Grelhas de registo • Sala de estudo • Horários Pautas Registos de avaliação dos alunos
AValiação DAS APRENDIZAGENS	Eficácia das medidas de Apoio Educativo	Grelha de registo

Quadro 16 – Campos de análise, referentes e fontes/instrumentos, relativos ao Serviço Educativo.

1. Planeamento e Articulação

1.1. Gestão articulada do currículo

Tomando por base a recolha de dados e os indicadores para este referente, depois de analisadas as fontes documentais (atas, planos de turma e planificações), concluiu-se que:

- A leitura de atas das diferentes estruturas do AEGS permitiu verificar que, em todos os casos, as planificações continuam a ser elaboradas, divulgadas e discutidas em grupo disciplinar e/ou departamento e/ou no grupo de articulação curricular;
- Numa análise aos Planos de Turma verificou-se que os mesmos contemplam atividades de articulação curricular entre as várias disciplinas, áreas, ciclos e níveis de ensino. A amostra foi constituída por dois Planos de Turma do Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (1.º e 4.º anos), cinco do 2.º Ciclo (dois de 5.º e três de 6.º ano) e cinco Planos de Turma do 3.º Ciclo (dois de 7.º, um de 8.º e dois de 9.º ano). A análise da amostra permitiu constatar o seguinte:
 - a) Os Planos de Turma da Educação Pré-escolar que no grupo/turma incluem crianças de cinco anos de idade contemplam atividades de articulação curricular com turmas do 1.º ano (1.ºCEB). Neste último período foi feita também articulação ao nível da sala de aula com o Professor Titular e alunos de algumas turmas do 4.º ano. Há ainda referência à articulação entre as várias docentes da Educação Pré-escolar, fundamentalmente ao nível das atividades.
 - b) Os Planos de Turma do 1.º ciclo analisados contemplam evidências, fundamentalmente, ao nível da articulação de atividades (Projeto Integrar no 4.º ano, atividades conjuntas entre crianças de 5 anos e alunos de 1.º ano, dentro e fora da sala de aula; atividades conjuntas entre crianças de 5 anos com alunos ou professores de 4.º ano, dentro da sala de aula e SuperTmatik - atividade comum ao 1º, 2º e 3º ciclo de ensino).
 - c) Nos Planos de Turma de 2.º e 3.º ciclos analisados, todos apresentam evidências ao nível da articulação nas atividades desenvolvidas resultantes do PAA. Os dois Planos de Turma do 5.º ano analisados apresentam ainda evidências no que diz respeito à articulação feita no início do ano letivo com o professor titular de turma do 1.º ciclo.Em todos os Planos de Turma (2.º e 3.º ciclo) é feita a avaliação pelo Conselho de Turma do impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar nos resultados dos alunos.

PLANOS DE TURMA	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO	3.º CICLO
PT ANALISADOS	2	8	5	5
PT COM REFERÊNCIAS A ARTICULAÇÃO	2	8	5	5

Quadro 17– Número de Planos de Turma utilizados por referente, na gestão articulada do currículo, por ciclo.

Recorreu-se, ainda, à análise de outras fontes documentais, que permitissem responder ao ponto em análise e efetivamente verificamos que há uma preocupação constante, por parte do corpo docente, em fazer referência, quer ao nível das planificações, quer nos relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas, nas atas do grupo de articulação curricular e/ou atas de grupo disciplinar o tipo de articulação que é efetuada e com quem é feita.

1.2. Coerência entre o ensino e a avaliação

Para analisar este ponto, recorreu-se a várias fontes documentais (atas, planificações), procurando determinar em que medida houve:

1. Consideração dos resultados da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa na formação de grupos de nível;
2. Adequação e calibragem dos testes de avaliação.

Considera-se que a avaliação diagnóstica foi tida em conta, por todos os grupos disciplinares, tanto na criação de grupos de nível (Ninhos e Eixos do Projeto Fénix), assim como, na planificação de todo o processo ensino-aprendizagem.

Quanto ao ponto dois, aferiu-se que no 1.º ciclo está implementada a realização de fichas de avaliação adequadas para os alunos com NEE (AC) e a realização de provas de aferição interna no 3.º e 4.º anos com a aplicação e correção cruzada. Existe também o Projeto Piloto de Promoção do Sucesso Escolar que adequa os conteúdos e as fichas de avaliação para alunos com mais dificuldades e que já contam com duas retenções no seu percurso escolar.

No 2.º e 3.º ciclo verifica-se que há grupos disciplinares em que as fichas de trabalho e de avaliação são elaboradas em conjunto e posteriormente aplicadas por todos os docentes.

1.3. Trabalho cooperativo entre docentes

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

1. Produção de materiais pedagógicos em grupo;
2. Preparação e aferição de modalidades de diferenciação.

Deste modo, foram analisadas atas e *dossiers* das diversas estruturas, nomeadamente, dos grupos disciplinares e departamentos de 2.º e 3.º ciclo, dos grupos de ano do 1.º ciclo e do departamento do pré-escolar, permitindo aferir o seguinte:

- É visível nas diversas fontes analisadas, a referência pelos diversos grupos disciplinares, à produção conjunta de materiais pedagógicos;
- Quanto à preparação e aferição de modalidades de diferenciação, existem referências nas atas de todos os ciclos e níveis de ensino.
- No 1.º ciclo foi criada uma pasta na *drive* para partilha de fichas de trabalho, fichas de avaliação, livros e atividades das metas curriculares. As fichas de avaliação/cotações/critérios de classificação é feita entre os docentes de cada ano e a partilha dos mesmos com a consequente adaptação (se necessária) a cada turma/aluno. Há ainda referência à partilha através do *email* de trabalhos/fichas de trabalho relacionadas com as obras de leitura obrigatória.

2. Práticas de ensino

2.1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos

Com base nas seguintes fontes documentais: Planos de Turma; Planos de Acompanhamento Pedagógico; relatórios da implementação das medidas de promoção do sucesso (projetos de diferenciação) e atas foi analisado o indicador para este referente, abaixo descrito:

1. Número de alunos abrangidos por ações de apoio à melhoria das aprendizagens.

ALUNOS ABRANGIDOS POR AÇÕES DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS		
Anos	Nº DE ALUNOS COM MPSE	Nº DE ALUNOS COM PAP
1º Ciclo	409	83
5ºAno	177	68
6ºAno	144	68
2ºCiclo	321	136
7ºAno	114	62
8º Ano	114	65
9º Ano	86	52
3ºCiclo	314	179

Quadro 18 - Número de alunos abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens, no 1º, 2º e 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 18 verificou-se que:

- No 1.º Ciclo foram abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens 409 alunos, tendo sido aplicados PAP a 83.
- No 2.º Ciclo foram abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens 321 alunos, tendo sido aplicados PAP a 136.
- No 3.º Ciclo foram abrangidos por ações de melhoria das aprendizagens 314 alunos, tendo sido aplicados PAP a 179.

2.2. Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens

Foram analisadas as fontes documentais (Grelhas de registo da Sala de Estudo; Horários; Pautas e Registos de avaliação dos alunos) tomando por base da recolha de dados os seguintes indicadores:

1. Taxa de assiduidade dos alunos nas atividades de Apoio Educativo;
2. Número de horas dos professores utilizadas para aplicar as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.

Relativamente ao indicador 1, pela análise das fontes, podemos verificar que, a taxa de assiduidade dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos, nas atividades de Apoio Educativo foi elevada, situando-se de uma forma geral no intervalo entre os 90 a 100%.

O Apoio Pedagógico a alunos com Necessidades Educativas Especiais, do 2.º Ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática contou com uma assiduidade na ordem dos 93%, enquanto no 3.º Ciclo, a assiduidade foi ainda ligeiramente superior, atingindo os 94%.

Não foi registada qualquer falta de presença no apoio a Português e a Matemática, dispensado aos alunos das turmas do 9.º ano para a preparação das Provas Finais de Ciclo, pelo que se conclui que a assiduidade foi de 100%.

Em resposta ao 2.º indicador, os resultados da análise estão expressos nos gráficos 8 e 9.

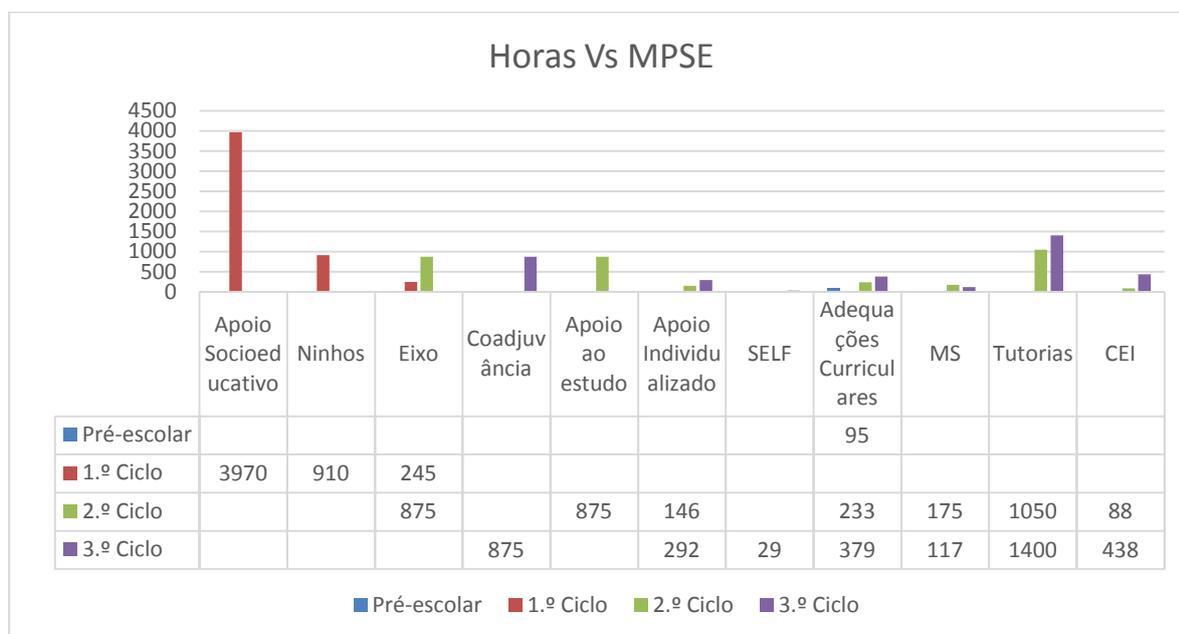


Gráfico 10 – Número de horas dedicadas às Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 9 verifica-se que:

- Às Adequações Curriculares, no Pré-escolar, foram destinadas pelo AEGS 95 horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar;
- O Apoio Socioeducativo, no 1.º ciclo, foi a medida, à qual o AEGS destinou mais horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar, 3.870 horas, enquanto o Eixo, foi a medida, com menos horas destinadas aos alunos, com 245 horas;
- O Apoio Tutorial Específico, no 2.º ciclo, foi a medida, à qual o AEGS destinou mais horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar, 1.050 horas, enquanto o apoio aos alunos CEI, foi a medida, com menos horas, com 88 horas;

- O Apoio Tutorial Específico, no 3.º ciclo, foi a medida, à qual o AEGS destinou mais horas, como Medida de Promoção do Sucesso Escolar, 1.400 horas, enquanto a SELF, foi a medida, com menos horas destinadas aos alunos, com 29 horas.



Gráfico 11 – Número de horas destinadas aos professores para trabalharem na Sala de Estudo, por dia/ano.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 10 verifica-se que:

- Foram aplicadas no apoio aos alunos, do 2.º e 3.º Ciclos, um total de 1.255 horas na Sala de Estudo (equivalentes a 1.506 tempos de 50 minutos);
- A quinta-feira é o dia da semana em que foram aplicadas mais horas de apoio aos alunos, com 283,3, enquanto a segunda-feira foi o dia com menos tempo por semana dedicado ao apoio dos alunos, com um total de 220 horas.

3. Avaliação das aprendizagens

3.1. Eficácia das medidas de Apoio Educativo

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

1. Número de alunos com sucesso abrangidos pelas medidas de promoção do sucesso escolar;
2. Número de alunos com Planos de Acompanhamento Pedagógico que transitaram de ano.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO				
Anos	Nº DE ALUNOS COM MPSE	Nº ALUNOS COM SUCESSO ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS	Nº DE ALUNOS COM PAP	Nº ALUNOS COM PAP QUE TRANSITARAM
1ºCICLO	409	247	83	54
5ºANO	177	102	68	65
6ºANO	144	104	68	61
2ºCICLO	321	206	136	126
7ºANO	114	54	62	53
8º ANO	114	62	65	57
9º ANO	86	45	52	49
3ºCICLO	314	161	179	159

Quadro 19 – Eficácia das Medidas de Apoio Educativo, no 1º, 2º e 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 19 verifica-se que:

- Ao nível do 1º Ciclo tivemos 409 alunos abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 247 tiveram sucesso no final do ano letivo. Foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico a 83 alunos, dos quais 54 transitaram de ano;
- Ao nível do 2º Ciclo tivemos 321 alunos abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 206 tiveram sucesso no final do ano letivo. Foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico a 136 alunos, dos quais 126 transitaram de ano;
- Ao nível do 3º Ciclo tivemos 314 alunos abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 161 tiveram sucesso no final do ano letivo. Foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico a 179 alunos, dos quais 159 transitaram de ano.

DOMÍNIO - LIDERANÇA E GESTÃO

1. Autoavaliação e melhoria

1.1. Coerência entre autoavaliação e a ação de melhoria

1.1.1. A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula

A prática letiva corresponde ao foco de toda a atividade docente pois é esta que justifica as demais tarefas docentes e não docentes. O assegurar da qualidade desta prática letiva constitui assim uma finalidade fundamental quando se procura garantir a qualidade do funcionamento das escolas.

É indispensável assegurar que existam instrumentos que permitam monitorizar a qualidade das práticas letivas. As práticas de supervisão e as observações a esta associada constituem instrumentos que permitem recolher informação acerca do modo como as práticas letivas decorrem e, caso os resultados assim o justifiquem, desenvolver ações que permitam ultrapassar dificuldades assinaladas.

Neste contexto, no âmbito do Plano de Melhoria do Agrupamento está contemplado um conjunto de ações de supervisão que implicam observações de tipo diverso: efetuadas por pares, efetuadas pelos coordenadores das estruturas pedagógicas, efetuadas pela Diretora e que visam a reflexão conjunta acerca da prática letiva em sala de aula para identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar. Este conjunto de ações teve implementação efetiva no período de aplicação deste Plano de Melhoria do Agrupamento, pelo que a sua avaliação será realizada mais à frente, na área D do respetivo plano.

1.1.2. Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS

A sociedade e o meio envolvente das escolas do Agrupamento têm direito a ser informados acerca das ações aí desenvolvidas, tal como recomendado no Plano de Melhoria.

Nesse sentido, as atividades foram dadas a conhecer a todos os envolvidos, incluindo às famílias e à comunidade, através dos diversos meios ao dispor para a comunicação e divulgação. Através da divulgação do tipo presencial: nas reuniões que a Diretora do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Titulares de Turma tiveram com os Pais e Encarregados de Educação; nos diálogos entre alunos e professores Titulares de Turma e Diretores de Turma; nos encontros informais quotidianos, ou nos momentos de atendimento aos pais e Encarregados de Educação. As atividades foram ainda dadas a conhecer através de uma divulgação à distância, dirigida não apenas às famílias e comunidade local, mas também a outros públicos, através de comunicações, convites, autorizações, caderneta escolar, circulares, pósteres, cartazes, fotografias, apresentações em suporte digital, exposições, mensagens do correio eletrónico, blogues, página do Agrupamento,

página da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, página da Associação de Atletismo de Braga e notícias publicadas nos jornais locais, ou regionais.

Dando continuidade ao processo de comunicação interna e externa do Agrupamento, a existência de um endereço de correio eletrónico institucional permite agilizar a comunicação de e para o Agrupamento e no Agrupamento. Também a página web do AEGS, pretende vir a ser um mecanismo que permita otimizar a comunicação interna e externa do Agrupamento.

Uma avaliação mais específica acerca do processo de comunicação interna e externa do AEGS, será realizada mais à frente, na avaliação da área D do Plano de Melhoria.

1.2. Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria

A análise do relatório da avaliação externa a que o AEGS foi sujeito em maio de 2014 conduziu à elaboração, pela equipa AMA, do Plano de Melhoria. Na sua elaboração foram tidas em conta as áreas de melhoria sugeridas pelo MEC e para cada uma destas áreas foram planificadas um conjunto de ações a desenvolver até ao final do ano letivo de 2016/2017.

1.3. Participação da comunidade educativa na autoavaliação

A comunidade educativa está envolvida na autoavaliação através da participação dos elementos que a representam nas diversas estruturas onde têm assento.

1.4. Envolvimento e participação da comunidade escolar na autoavaliação

Neste item procedeu-se à recolha formal de opiniões através da auscultação de dois grupos de focagem realizados a alunos do 3º ciclo. Um grupo no 1º período, com alunos com bons resultados académicos e sociais e outro grupo no 2º período, com alunos com algumas dificuldades e alguns problemas comportamentais. Na presença de um moderador e dois secretários, esses alunos responderam à questão-chave: *“Como tornar a nossa escola num local onde seja mais agradável aprender?”*. Posteriormente foi elaborado e analisado o documento resultante dessa auscultação, considerando-se os resultados bem concebidos. Foi igualmente avaliado positivamente o seu

contributo para a consecução do objetivo estratégico e domínio do Projeto Educativo do Agrupamento para o qual tinham sido previstas e, em última análise, para o grande objetivo do sucesso das aprendizagens.

Fez-se também uma auscultação informal, através de comentários ou questionamento aos alunos, participantes, público e entidades envolvidas, bem como a auscultação de pais e Encarregados de Educação, nas reuniões, ou no atendimento individual aos mesmos.

Além disso efetuou-se a apreciação indireta através da participação, adesão, envolvimento, colaboração e produtos realizados pelos participantes nas atividades, inscritas nas respetivas fichas de avaliação e relatórios.

1.5. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais

Periodicamente os docentes preenchem e enviam para a Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento, diversos documentos relativos à autoavaliação.

Embora considerem que o preenchimento destes documentos corresponda a um aumento de trabalho, os docentes valorizam esta ação pois os resultados obtidos e a análise dos mesmos têm um impacto positivo nas suas práticas profissionais tanto ao nível do seu planeamento, como da sua organização.

BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento Gonçalo Sampaio, relativo ao terceiro trimestre do ano letivo 2016/2017, foi objeto de análise nas diversas estruturas, cujas apreciações, considerações e sugestões congregando a auscultação de toda a comunidade escolar e educativa, foram devidamente exaradas em documento próprio. Dessa auscultação resultou a elaboração do respetivo relatório, de cuja apreciação global se apresenta a respetiva síntese.

Relativamente ao grau de consecução do plano traçado, **foram concretizadas 105** atividades, inscritas nos três domínios de intervenção do Projeto Educativo e correspondentes objetivos estratégicos. **Não se realizaram 16** atividades, algumas por razões alheias ao Agrupamento,

associadas às entidades parceiras envolvidas, enquanto as demais foram adiadas, na generalidade, por questões de logística e agenda e ocorrerão possivelmente ao longo do próximo ano letivo.

Quanto à sua distribuição, evidencia-se um notório investimento no cumprimento do lema do Agrupamento (Aprender e Ser Mais), já que o Domínio dos Resultados é preponderante, repartindo-se as atividades pela vertente das aprendizagens (objetivo estratégico focalizado nos resultados da avaliação interna/externa- 31 atividades) e, igualmente, pela vertente da formação humana e social (objetivo estratégico de promoção de atitudes e comportamentos de cidadania-27 atividades).

Neste contexto, enfatiza-se a constatação do comprometimento do AEGS com este último objetivo estratégico, patente na multiplicação e diversificação de práticas dedicadas a ajudar as crianças e jovens a construírem o seu **ser** e o seu **saber estar com os outros**, através de uma ação concertada e abrangente dos diferentes níveis etários e problemáticas que os alunos enfrentam no seu crescimento pessoal e nas suas interações com os pares. A título de amostra, mencionam-se: Laboratório de Cidadania; Programa de Gestão e Mediação de Conflitos- Jovens mediadores presentes nos recreios dos estabelecimentos do Agrupamento, desde o 1.º, ao 3.º ciclo do ensino básico; atividade “Anti-Bullying”; teatro-debate para prevenção da violência em meio escolar; ou a ação do Gabinete de Intervenção Pedagógica.

Confirmando a importância central atribuída no Projeto Educativo às famílias e à comunidade, enquanto parceiros colaboradores de pleno direito na vida da escola, na proposta e realização de atividades, como na auscultação sobre as mesmas, sobretudo através dos seus interlocutores mais diretos – além dos docentes, não docentes, alunos e famílias, também as diversas forças vivas que se afirmam como Entidades Parceiras do Agrupamento – verifica-se que a mais elevada quantidade de atividades e iniciativas cumpridas se apoiou nesse objetivo estratégico (Desenvolver Projetos e Parcerias- 34 atividades).

Entre esses parceiros, referência para entidades públicas ou privadas e respetivos profissionais, nos diversos domínios da vida local, desde a saúde, à cultura, ao ambiente, ao poder local. Destacam-se, ainda, entidades nacionais e organismos de diversa índole cujos desafios o Agrupamento aceitou, ou cujos préstimos solicitou no cumprimento da sua missão educativa. Realce, também, para os próprios alunos que se dispõem a realizar atividades para os seus colegas, ou que, com o exemplo dos seus resultados meritórios, constituem a mais importante e duradoura estratégia educativa, numa perspetiva de escola enquanto comunidade aprendente.

Nesta linha de pensamento, de identidade assumida e de escola enquanto comunidade aprendente, evidenciam-se outras constatações, como é o caso do elevado índice de presenças do Agrupamento em eventos e concursos, nas diversas áreas, desde as diversas modalidades desportivas (apanágio do AEGS), às línguas, matemática, leitura, ou escrita, e cuja participação constitui, *de per se*, um fator motivacional dos alunos e um modelo para os seus colegas. Sendo que os resultados são massivamente positivos, também, ao nível de alunos premiados, ou classificados em lugares de relevo, acresce esse exemplo, o qual, sendo um motivo de orgulho é, simultaneamente uma prova da qualidade da diversidade educativa do Agrupamento para o qual não é novidade a recente política educativa de valorização da multidimensionalidade da formação dos indivíduos – antes constitui uma aposta de longa data que vem dando os seus frutos em anos sucessivos.

Igualmente significativa a preocupação com a dinamização de atividades com recurso a estratégias inovadoras (Diversificar Modelos e Práticas de Ensino-25 atividades) e, deste modo, suscetíveis de contribuir e de potenciar as aprendizagens dos alunos. Sendo de enfatizar o papel das novas tecnologias, plataformas e aplicações em muitas atividades desenvolvidas no AEGS, desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, com múltiplos objetivos pedagógicos e funções, é esta a tónica que se pretende realçar e deixar como **recomendação**, neste final do ano letivo, no intuito de que se prossiga, reforce e aprofunde esta linha orientadora em que educação, tecnologia, inovação e criatividade andam de mãos dadas para proporcionar aos alunos aprendizagens efetivas, reinventando a Escola, como refere a Diretora do Agrupamento (Correio do Minho, 29 de junho/2017).

AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Melhoria do Agrupamento, documento elaborado pela Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA), teve a sua implementação durante o triénio 2014-2017, pelo que termina, no final do presente ano letivo, a sua vigência. O Plano de Melhoria visa reforçar e consolidar práticas de melhoria e definir estratégias e planos de ação contínuos e consistentes, que promovam uma melhoria dos resultados escolares.

O Plano de Melhoria do Agrupamento foi objeto de avaliação, pelas equipas de trabalho responsáveis pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as ações que o Agrupamento se comprometeu a realizar nas áreas identificadas no relatório da avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

A) MELHORIA DA QUALIDADE DO SUCESSO E APROFUNDAMENTO DAS PRÁTICAS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Realização mensal de reuniões de trabalho de todas as estruturas intermédias.• Oferta de Apoio ao Estudo a Matemática e a Português, a funcionar por grupos de nível.• Em Conselho de Turma – avaliação dos resultados do impacto da aplicação das MPSE e das atividades do Plano Anual de Atividades, nos resultados dos alunos.• Nomeação de um coordenador das MPSE.• Elaboração de um relatório síntese da aplicação das MPSE e do seu impacto nos resultados dos alunos.• Divulgação, à comunidade escolar, de todos os relatórios e sínteses elaboradas pela equipa AMA.
B) AUSCULTAÇÃO REGULAR DOS ALUNOS E DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Na 1ª semana do ano letivo:<ul style="list-style-type: none">○ Apresentação dos conteúdos a lecionar em cada disciplina.○ Recolha de propostas para o PAA.• Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA).• Aplicação de inquéritos de opinião / satisfação aos alunos e Encarregados de Educação.• Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento.• Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.• Criação de grupos de focagem.• Criação da figura do Provedor do aluno.
C) DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE GRUPO/TEMA	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Criação do cargo de responsável de ano.• Melhoria da grelha de caracterização dos alunos (levantamento de dados).• Registo no Plano de Turma:<ul style="list-style-type: none">- Análise mais pormenorizada dos resultados académicos dos alunos.- Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresenta maiores limitações e elaboração de propostas de melhoria.- Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma revela melhor desempenho.- Definição partilhada das atividades de carácter transversal a desenvolver pela turma.• Criação, no Plano de Turma, de um campo específico onde, por período, constem:<ul style="list-style-type: none">- A avaliação (pelo Conselho de Turma e pelos alunos da turma) das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar, das atividades desenvolvidas e das estratégias aplicadas.- A definição de medidas de apoio específicas e de estratégias de implementação.

D) A IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA EM SALA DE AULA	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Continuação da abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar e partilha de experiências/metodologias e materiais.• Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares.• Observação de aulas pelos pares.• Supervisão da prática letiva pelos coordenadores das estruturas pedagógicas.• Supervisão da prática letiva pela diretora.• Reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das aulas, com identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar.
E) DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO AEGS	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Criação de uma equipa para:<ul style="list-style-type: none">- Dinamizar a página do Agrupamento;- Operacionalizar a secção dos alunos;- Criar uma página do Agrupamento no <i>Facebook</i>.• Divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional.

Quadro 20 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria

A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados

No terceiro trimestre do ano letivo 2016/2017, a área de melhoria “*Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados*” foi concretizada através do cumprimento das seguintes ações:

- Após análise e verificação dos documentos, nomeadamente as atas, verifica-se que todas as estruturas intermédias realizaram reuniões que corresponderam ao previsto no Regimento Interno das várias estruturas, cuja realização deveria ser mensal.
- O Apoio ao Estudo a Matemática e a Português funcionou por grupos de desenvolvimento desde o 1.º até ao 3.º Ciclo.
- No 1.º Ciclo, durante o 2.º período, houve um reforço do apoio socioeducativo, a partir do mês de fevereiro, para minimizar as dificuldades apresentadas pelos discentes. Este período, esse reforço continuou o que se refletiu positivamente nos resultados. Ao nível do 2.º e 3.º Ciclos, também se verificou um reforço sobretudo na disciplina de Matemática nas turmas F e G do 5.º ano, bem como em todas as turmas do 9.º ano. Nas turmas F e G do 5.º ano com este reforço não foi possível melhorar os resultados, pois pela comparação da avaliação final do 1.º período com a do 3.º período, verifica-se, em ambas as turmas, que o número de alunos com nível

inferior a três no 1.º período se mantém no final do ano letivo. Assim, poderá concluir-se que o apoio disponibilizado não foi o suficiente para atingir o sucesso pretendido.

Considerou-se, por amostra, dois Planos de Turma do Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (do primeiro ao quarto ano de escolaridade), cinco do 2.º Ciclo (dois de 5.º e três de 6.º ano) e cinco Planos de Turma do 3.º Ciclo (dois de 7.º, um de 8.º e dois de 9.º ano).

- Na educação Pré-Escolar, os Planos de Turma analisados mencionam medidas aplicadas para a promoção do sucesso, com relevo para o diagnóstico de situações que podem inferir nas aquisições e desenvolvimento das crianças, realizadas com o apoio dos médicos de família, do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento, ou de entidades parceiras na área da saúde. Na área do apoio direto às aprendizagens, são mencionados o acompanhamento individualizado prestado pelas docentes titulares de turma, a colaboração da equipa de Educação Especial, ou da Equipa Local de Intervenção precoce, ELI de Amares.
- Ao nível do 1.ºCiclo, verifica-se que em todos os Planos de Turma analisados é feita a avaliação pelo Conselho de Turma do impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar nos resultados dos alunos.
- No 2.º Ciclo, verificou-se que, em relação ao 3.º Período, nenhum dos 3 Planos de Turma do 6.º ano avalia o impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (MPSE). Um deles também não refere o contributo das atividades em que os alunos estiveram envolvidos para a melhoria dos resultados. Nenhum regista a opinião do Representante dos Encarregados de Educação e somente num consta a opinião dos alunos da turma, ainda que de forma ligeira. O caso do 5.º ano é diferente, pois os dois Planos de Turma analisados são bastante mais completos e somente num deles não consta a opinião do Representante dos Alunos da turma.
- No 3.º Ciclo, verificou-se que nos Planos de Turma do 7.º ano, é feita a avaliação, pelo Conselho de Turma, Alunos e Encarregados de Educação, do impacto das MPSE e o contributo das atividades em que os alunos estiveram envolvidos para a melhoria dos resultados. O mesmo não se verificou no Plano de Turma do 8.º ano, o qual é omissivo, no 3.º Período, em relação às MPSE, referindo muito superficialmente as atividades em que os alunos participaram e não mencionando a opinião dos representantes dos Alunos e dos Encarregados de Educação. Quanto aos dois Planos de Turma do 9.º ano, um deles não avalia o impacto das atividades na melhoria dos resultados dos discentes e outro não refere a opinião do Representante dos Alunos.

- O Coordenador das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar encontra-se nomeado desde o início do ano letivo de 2014-2015. A elaboração do relatório síntese da aplicação das MPSE é feita pelo Coordenador com base nas conclusões emanadas dos grupos de trabalho implicados e das sínteses das reuniões elaboradas para o efeito.
- A divulgação junto da comunidade educativa de todos os relatórios e sínteses elaborados pela Equipa AMA é feita através das Assembleias de Pais e Encarregados de Educação, Conselho Geral, página eletrónica do Agrupamento e reunião geral do Pessoal Docente, no final do ano letivo, onde é realizada uma retrospectiva e análise de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano escolar.

Podemos desta forma inferir que, relativamente à área de melhoria em questão, todas as ações propostas no Plano de Melhoria foram implementadas com sucesso.

B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação

Perante um conjunto de ações já praticadas no Agrupamento, pretendia-se dar-lhes continuidade no sentido de melhorar a auscultação regular dos alunos e dos Pais e Encarregados de Educação, de forma a promover o debate e a identificação das suas expectativas, bem como o envolvimento e corresponsabilização nas decisões que lhes dizem respeito.

No terceiro trimestre do ano letivo 2016/2017, a área de melhoria “*Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação*” foi concretizada através do cumprimento das seguintes ações:

- Apresentação dos conteúdos a lecionar em cada disciplina e recolha de propostas para o Plano Anual de Atividades – Esta ação decorreu na 1ª semana do ano letivo, pelo que já foi avaliada em relatório anterior.
- Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA) – Apesar de, neste período, não se encontrar documentada nenhuma atividade organizada pelos alunos, vários são os registos da participação dos discentes, de forma bastante dinâmica, na operacionalização de várias atividades, nomeadamente na preparação da Viagem de Finalistas.

- Aplicação de inquéritos de opinião/satisfação aos alunos e Encarregados de Educação - Esta ação não foi cumprida no período em avaliação. No entanto, esta ação já tinha sido implementada no ano letivo anterior.
- Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento – Estão em pleno funcionamento as associações de pais dos alunos do Centro Escolar António Lopes e da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso. No ano letivo 2014/2015 foram iniciadas diligências para a constituição da associação de pais dos alunos do Centro Escolar do Cávado e do Centro Escolar D.ª Elvira Câmara Lopes, sendo que, relativamente ao Centro Escolar do Cávado, a associação de pais já se encontra formalmente constituída, não se tendo procedido, ainda, à eleição dos seus corpos sociais.
- Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento – O cumprimento desta ação verifica-se através da auscultação de pais e Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma e Titulares de Turma, em reuniões, ou no atendimento individual aos mesmos; na participação de pais e Encarregados de Educação nas reuniões das respetivas Associações de Pais e do Conselho Geral; na participação de pais e Encarregados de Educação nas sessões do **Projeto Educação Parental**; no envolvimento contínuo dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento, em múltiplas situações entre as quais de destaca a dinamização, ou colaboração em diversas atividades, como, por exemplo, a atividade de **Leitura em Vai e Vem** cujo contributo é reconhecido pelas educadoras de infância, na continuidade e articulação entre a escola e a Família; na criação e manutenção de hábitos de leitura; no **Dia da Família** particularmente assinalado nos dois estabelecimentos sediados na Póvoa de Lanhoso, que contribuiu para o desenvolvimento e aprofundamento de capacidades de saber estar e conviver, para estreitar laços de pertença à comunidade escolar e para a promoção das relações entre a escola e a família; na **colónia balnear**, desafio com origem na sugestão de Encarregados de Educação de um grupo-turma do jardim-de-infância do Centro Escolar António Lopes e que através de diversas atividades conseguiram angariar fundos para que as crianças, devidamente acompanhadas por docentes e auxiliares de ação educativa, pudessem vivenciar as diversas mais-valias desta atividade, do ponto de vista lúdico, da saúde e das aprendizagens; na atividade **Laços de Ternura** que promoveu o convívio intergeracional e que este período se marcou pela presença dos avós nas festas de fim de ano e de finalistas que ocorreram em todos os estabelecimentos e nos convívios do dia da família do centro escolar António Lopes, bem

como na escola básica da Póvoa de Lanhoso; nas **Palestras sobre higiene, alimentação e sono na infância**, dinamizadas com a colaboração da equipa de saúde local e que foram concretizadas em três momentos descentralizados dedicados a dialogar com os Encarregados de Educação das crianças dos centros escolares do Cávado, D.ª Elvira da Câmara Lopes, na escola básica da Póvoa de Lanhoso e no Centro Escolar António Lopes; na atividade **Ação para Pais –“Internet Segura”** promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso; na atividade **Projeto Ler com as Gerações** dinamizado na EB1/JI da Póvoa de Lanhoso, que trouxe a família à escola para interagir com as turmas tendo por base os livros e a leitura; na atividade **Festa de Finalistas** levada a cabo pelos diversos núcleos envolvendo toda a comunidade escolar e que, na EB1/JI da Póvoa de Lanhoso teve a colaboração da respetiva Associação de Pais; na atividade **Feira da Primavera**, realizada no Centro Escolar do Cávado, que contou com a colaboração e envolvimento da família e na **Feirinha Solidária**, atividade que este ano superou todas as expectativas, ao nível do envolvimento dos Encarregados de educação.

- Criação de grupos de focagem – Esta ação foi implementada nos 1º e 2º períodos, pelo que já foi avaliada em relatórios anteriores. Da elaboração e análise dos documentos resultantes dessa auscultação, consideraram-se os resultados bem concebidos.
- Criação da figura do Provedor do aluno – Embora tenha sido criada por despacho da diretora, e tenha funcionado em anos anteriores, neste ano letivo, por falta de disponibilidade do elemento cooptado para as referidas funções e pelo facto de ainda não ter sido feita nova cooptação, este recurso não existe.

Pode concluir-se o fortalecimento das práticas de auscultação e envolvimento de Pais/Encarregados de Educação e alunos na vida da escola, na tomada de decisões e na avaliação das atividades, no período em avaliação.

C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema

Todas as medidas propostas no Plano de Melhoria, nesta área, foram implementadas com sucesso no presente ano letivo.

De seguida apresenta-se uma análise mais detalhada dos Planos de Turma. A amostra foi constituída por vinte Planos de Turma, em cada período, sendo dois do pré-escolar, oito do 1.º ciclo (do primeiro ao quarto ano de escolaridade), cinco do 2.º ciclo (dois de quinto ano e três de sexto) e cinco do 3.º ciclo (dois de sétimo ano e três do nono ano).

- Após a análise dos mesmos, verificou-se que, em todos os planos, as grelhas de **caracterização da turma** se encontravam bem preenchidas. Assim como a identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresentava maiores limitações e neste ponto foram apresentadas também as propostas de melhoria. Isto verificou-se em todos os Planos de Turma analisados.
- No que concerne às **atividades propostas**, ao nível do **pré-escolar e primeiro ciclo**, estavam presentes entre três a dez atividades. Destas atividades, algumas contemplavam uma disciplina, havendo por Plano de Turma entre uma a três atividades que englobavam a articulação com três ou mais disciplinas. No **segundo ciclo**, no quinto ano, os três Planos de Turma analisados apresentam dez propostas de atividades. No sexto ano, os dois Planos de turma analisados apresentam onze propostas de atividades. Verifica-se que existe uma boa articulação nas atividades a desenvolver em cada turma e há cuidado na articulação entre as várias disciplinas (exemplo de quatro atividades propostas, duas no quinto e duas no sexto ano, onde estão envolvidas todas as disciplinas). Em algumas atividades, verificam-se ainda articulações com a Biblioteca Escolar, os Clubes, o Programa de Educação para a Saúde (PES), o Gabinete do Aluno e contam com a colaboração dos Encarregados de Educação. A média de disciplinas envolvidas nas atividades é de duas/três. No **terceiro ciclo**, no sétimo ano, os Planos de Turma apresentam doze propostas de atividades, uma das quais facilitando a articulação de sete disciplinas e uma outra realizada com a colaboração da Biblioteca Escolar, outras três atividades envolvem uma articulação com o Clube Europeu. No oitavo ano, o Plano de Turma analisado contempla duas atividades, sendo que uma delas é concretizada em articulação com o Clube da Floresta. No nono ano, um Plano de Turma prevê a realização de cinco atividades e outro, oito. Nos dois

Planos de Turma, duas das atividades preveem o envolvimento de todas as disciplinas. No terceiro ciclo a média de disciplinas envolvidas é de duas/três por atividade, envolvendo também os Clubes e a Biblioteca Escolar.

- No pré-escolar e primeiro ciclo os planos tinham referência a atividades propostas pelos Encarregados de Educação e/ou pelos alunos, quando tal se verifica. Nos Planos de Turma de cinco anos, primeiro e quarto ano são referidas atividades de articulação com o Pré-escolar (atividades de sala de aula) e com os professores da E.B.2,3 Gonçalo Sampaio (Projeto Integrar). No segundo ciclo, dos cinco Planos de Turma analisados, três apresentam sugestões de atividades feitas pelos alunos e outros três por parte dos Encarregados de Educação. Somente um Plano de Turma do sexto ano não regista sugestões quer por parte dos discentes quer dos Encarregados de Educação. Duas turmas de quinto ano apresentam sete e cinco sugestões de atividades dos alunos, respetivamente. No terceiro ciclo, dos cinco Planos de Turma analisados, quatro apresentam sugestões de atividades feitas pelos alunos e apenas dois apresentam sugestões de atividades por parte dos Encarregados de Educação. Somente o Plano de Turma do oitavo ano é omissivo no que se refere a sugestões de atividades por parte dos discentes. Em sentido contrário, registam-se cinco sugestões de atividades dos alunos, no Plano de uma das turmas do sétimo ano.
- No que se refere à avaliação das atividades realizada pelos Encarregados de Educação e pelos alunos, no Pré-escolar e 1.º ciclo, em muitos Planos de Turma é referido que os Encarregados de Educação não manifestaram opinião sobre a avaliação das atividades. No entanto, alguns professores Titulares de Turma do primeiro ciclo não referiram expressamente a avaliação das atividades por partes dos alunos.
- Após análise, nas **Medidas de Promoção do Sucesso Escolar** em todos os planos do 1.º ciclo, foi possível verificar as medidas de que cada turma usufruiu e a forma como foram dinamizadas. O impacto das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar nos resultados dos alunos também foi explanado. No entanto, alguns professores Titulares de Turma do 1º ciclo não referiram expressamente a avaliação das MPSE por partes dos alunos. No 1º ciclo, muitos dos Encarregados de Educação, em reunião, não se pronunciaram sobre esta avaliação, ficando registado isso no Plano de Turma. É também de referir que no 1º ciclo algumas turmas não tiveram MPSE, daí não estar presente a sua avaliação. No 2.º ciclo, verificou-se que, em relação ao 3.º Período, nenhum dos 3 Planos de Turma do 6.º ano que constituem a amostra avalia o impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (MPSE). Nenhum regista a opinião do

Representante dos Encarregados de Educação e somente num consta a opinião dos alunos da turma, ainda que de forma ligeira. No 5.º ano os dois Planos de Turma analisados são bastante mais completos e somente num deles não consta a opinião do Representante dos Alunos da turma. No 3.º ciclo, verificou-se que nos Planos de Turma do 7.º ano, é feita a avaliação, pelo Conselho de Turma, Alunos e Encarregados de Educação, do impacto das MPSE. O mesmo não se verificou no Plano de Turma do 8.º ano, o qual é omissivo, no 3.º Período, em relação às MPSE e não refere a opinião dos Representantes dos Alunos e dos Encarregados de Educação. Quanto aos dois Planos de Turma do 9.º ano, um deles não menciona a opinião do Representante dos Alunos.

- Em todos os Planos de Turma analisados verificou-se que os campos da **Avaliação Final do Plano de Turma** e das **Propostas para o próximo ano letivo** se encontravam corretamente preenchidos.
- No que concerne à **avaliação dos alunos**, verificou-se que há uma análise cada vez mais pormenorizada dos resultados académicos dos alunos. Exemplo disso são também os Relatórios Síntese da Análise dos Resultados dos Alunos, documentos resultantes do trabalho efetuado ao nível dos Conselhos de Turma e Departamento/Grupos Disciplinares.
- Os Coordenadores de Ciclo não propõem alterações ao modelo do Plano de Turma, no entanto continuarão a esclarecer os Titulares de Turma/Diretores de Turma para as dúvidas na elaboração do Plano de Turma com o intuito de ficar o mais preciso e esclarecedor possível da situação de cada turma.

D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula

No terceiro trimestre do ano letivo 2016/2017, a área de melhoria *“Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula”* foi concretizada através do cumprimento das seguintes ações:

- Supervisão da prática letiva- observação de aulas, pela diretora, no 1º ciclo – seis aulas;

- Supervisão da prática letiva- observação de aulas pela coordenadora do 1º ciclo, duas aulas e pela coordenadora de Ciências Exatas, na disciplina de Matemática (2º ciclo) - uma aula;
- Supervisão da prática letiva, no 1º ciclo, por implementação de provas de avaliação Interna com troca de aplicadores e classificadores;
- Abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar;
- Partilha de experiências/metodologias e materiais, ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo, nas reuniões das diversas estruturas, conforme inscrito nas respetivas atas e ainda em pequeno grupo, nos 2º e 3º Ciclos;
- Aplicação de testes uniformizados no 1º Ciclo (na disciplina de Português em três turmas do 1º ano), e também nos 2º e 3º Ciclos, nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, Matemática e Ciências Físico-Químicas entre um elevado número de docentes;
- Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares, caso da coadjuvância a Português e Matemática, no 3º Ciclo, com efeitos significativos nas aprendizagens e no comportamento dos alunos;
- O registo das orientações retiradas das aulas partilhadas, no caso da coadjuvância a Português e Matemática encontram-se nos respetivos relatórios;
- Realização de aulas partilhadas por docentes, nomeadamente quanto a atividades experimentais entre o grupo de crianças de três anos de idade da turma P04 e os grupos-turma dos jardins-de-infância de Serzedelo e de Rendufinho (P12 e P13); atividades experimentais com água, no “Dia da Criança”, nos Centros Escolares D.ª Elvira Câmara Lopes e António Lopes, do 4º ano de escolaridade para as turmas de educação pré-escolar; ou no contexto das atividades de articulação, nomeadamente, jogos sobre noções matemáticas com blocos lógicos e regularidades e sequências, no Centro Escolar D.ª Elvira Câmara Lopes entre uma turma de 1º ano e as turmas do jardim-de-infância, ou sobre Português, com apoio no quadro interativo, quanto à área vocabular da primavera, com construção de frases ou descoberta de palavras entre uma turma do 1º ciclo e os grupos do jardim-de-infância, no Centro Escolar do Cávado.
- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na Educação Pré-Escolar, que prepararam e, depois, realizaram em conjunto, diversas atividades, no dia da família, quanto à escola básica da Póvoa de Lanhoso, ou ao centro escolar António Lopes; preparação das festas de finalistas em todos os estabelecimentos, em articulação entre as turmas de 4.º ano de escolaridade e os grupos-turma de crianças de 5 anos de idade.

Estas ações contribuíram para a melhoria da qualidade das práticas docentes e do sucesso dos alunos por força da partilha de boas práticas e das reflexões entre os docentes, especialmente no contexto das reuniões das várias estruturas bem como das reuniões com a Diretora acerca das MPSE.

E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS

A Área de Melhoria “*Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS*” é coordenada pela Diretora do Agrupamento, e tem como elementos da Equipa Operacional a Direção do Agrupamento e os Coordenadores de Estabelecimento.

Podemos afirmar que as formas de comunicação entre as diversas estruturas do Agrupamento e a comunidade escolar estão consolidadas, sendo o recurso às tecnologias de informação e comunicação uma forma rápida e económica de disponibilizar documentos e informações.

Os objetivos desta área de melhoria são reforçar a relação entre o agrupamento e a comunidade escolar; disponibilizar a toda a comunidade escolar os documentos estruturantes do agrupamento; agilizar procedimentos e acesso à informação, dentro do agrupamento e apresentar à comunidade evidências do trabalho realizado. Todos os objetivos foram implementados e estão consolidados.

- O grupo fechado no *Facebook* está criado desde 16/12/2014.
- A divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional foram um sucesso.
- Quanto às metas definidas, o aumento anual de 25% no número de visitas na página continua difícil de contabilizar, uma vez que a página não tem um contador. Verifica-se que a página ainda não é atualizada, semanalmente, por todos os estabelecimentos.
- Quanto às metas referentes à Página do *Facebook* do Agrupamento, as mesmas não podem ser medidas, tendo em conta que, apesar de ter sido criado o sítio do Agrupamento, não estão, ainda, definidos os termos para a sua utilização. A meta referente à publicação de uma notícia mensal na imprensa regional ou local foi amplamente ultrapassada, tendo o Agrupamento merecido referências positivas em órgãos de comunicação social, desde jornais locais, regionais e nacionais à televisão. Para além disso, mantém-se o espaço de opinião no Correio do Minho,

assinado pela Diretora, que continua a dar uma grande visibilidade ao Agrupamento e permite ter uma visão da perspetiva de desenvolvimento estratégico para esta organização.

Finalmente, tendo em conta a realidade descrita para esta área de melhoria apresentam-se as seguintes considerações / propostas:

- Assegurar que o contador de visitas, instalado na nova Página da Internet, seja visível para as pessoas que a consultam;
- Continuar a divulgar, junto da comunicação social, as boas práticas que caracterizam o AEGS, promovendo a sua imagem.

Feita a avaliação de todas as Áreas de Melhoria constantes do Plano de Melhoria, podemos concluir que, salvo raras exceções, todas as ações propostas foram implementadas e consolidadas com sucesso, tendo desta forma sido plenamente atingido o desiderato do Plano de Melhoria. Foram assim cumpridas as ações que o Agrupamento se comprometeu a realizar nas áreas identificadas no relatório da avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria, tendo tal facto resultado do esforço colaborativo dos docentes, através de equipas de trabalho, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2016/2017, integrou as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 16-17 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
DATA/PERÍODO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Setembro	Proceder à análise do Plano de Melhoria do Agrupamento.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o Plano de Ação para 2016-2017.		
	Apresentar propostas de procedimentos para a construção do Projeto Educativo do Agrupamento.		
	Proceder à pesquisa e análise de documentos orientadores para a construção do Projeto Educativo.		
	Proceder à análise dos resultados das Provas de Aferição do ano 2015-2016.		
	Reformular as grelhas de avaliação das atividades do PAA.		
Outubro	Apresentar recomendações para a construção do Projeto Educativo.	Todos	Amigo crítico
	Analisar as Metas da Educação definidas por disciplina/ano/ciclo e verificar o grau da sua consecução.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Novembro	Elaborar as fichas de análise dos resultados académicos, por turma e por ano.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.		
	Proceder à apreciação do novo Projeto Educativo.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 1º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 1º período.		
Fevereiro	Criar e organizar um grupo de focagem.	Todos	Amigo crítico
Março	Divulgar as conclusões e os resultados do grupo de focagem à Comunidade Escolar.	Todos	Amigo crítico
	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.		
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 2º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 2º período.		
Maior	Definir e estruturar o questionário de satisfação a aplicar aos alunos e Encarregados de Educação.	Todos	Amigo crítico
	Aplicar os questionários de satisfação aos alunos e Encarregados de Educação e fazer o tratamento dos dados.		
Junho	Divulgar os resultados dos questionários de satisfação à Comunidade Escolar.	Todos	
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		

	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 3º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 3º período.		
	Divulgar os resultados dos questionários de satisfação à Comunidade Escolar.		
Julho	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2016-2017.	Todos	
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 21 – Plano de Ação da EAMA, para 2016/2017.

Relativamente ao Plano de Ação da equipa AMA apresentado no quadro 21, todas as ações previstas para o terceiro período foram cumpridas, à exceção da elaboração e aplicação dos questionários de satisfação aos alunos e Encarregados de Educação. Devido ao facto do terceiro período ter sido muito curto e à excessiva carga de trabalho a realizar, a equipa considerou que a realização destes inquéritos não foi viável, tendo considerado que com a realização dos dois grupos de focagem ao longo do ano letivo, a auscultação aos alunos já foi realizada, tendo sido possível perceber o grau de satisfação dos alunos em relação aos vários temas abordados.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Cumprido pelas diversas estruturas e equipas de trabalho, o registo de dados relativos à avaliação do terceiro trimestre do ano letivo 2016/2017, quanto aos diversos parâmetros que o compõem, uma visão global é possível e necessária, no intuito de aferir o grau de sucesso, identificar dificuldades e traçar linhas orientadoras de melhoria.

Numa primeira leitura, por domínios de intervenção, a atenção incide particularmente, na análise das informações inscritas, atinentes aos Resultados da Avaliação interna e externa – enquanto evidências do esforço desenvolvido nos demais, com ênfase no domínio de Prestação do Serviço Educativo.

Tal análise possibilita perceber, os bons resultados alcançados pelos alunos, na generalidade dos ciclos de ensino, embora alguns setores evidenciem dificuldades que persistem.

Assim, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, destaque, pela positiva, para o 4º ano de escolaridade, o qual superou a meta estabelecida, não teve nenhuma retenção de alunos e melhorou a qualidade de sucesso.

Pela negativa, evidencia-se o 2º ano de escolaridade, por ter sido o que ficou mais distante – inclusivamente no que concerne ao número de retenções. Tal facto deve-se, essencialmente, ao número significativo de alunos que transitam obrigatoriamente para o 2º ano, como determina a lei, sem que os conteúdos do 1º ano estejam consolidados, o que tem de ser feito depois ao nível do 2º ano, impedindo que estes alunos consigam assimilar os conteúdos dos dois anos, acabando por ficar retidos no final do 2º ano. Torna-se, assim, essencial um ainda maior investimento no acompanhamento dos alunos, desde o 1.º ano, uma vez que, com a sua transição para o 2.º ano, se acumulam as dificuldades entre as aprendizagens básicas não consolidadas e as novas aprendizagens que são requeridas.

Os resultados globais do 2º ciclo patenteiam a superação da meta estabelecida, situação que traduz o sucesso alcançado, por ser esta elevada: 93,6%.

Também os resultados do 3º ciclo evidenciam a superação da respetiva meta (90%), em 1,3 pontos percentuais. Ênfase neste ponto para os resultados externos obtidos nas provas finais de Português e Matemática, com resultados superiores às médias nacionais, em ambos os casos.

Tendo sido, igualmente, aferida a Qualidade do Sucesso dos resultados dos alunos, ao longo do ano letivo, foi visível um número muito elevado de alunos com sucesso pleno, em todos os níveis de ensino, bem como uma evolução dos níveis nos 1º, 2º e 3º Ciclos, na generalidade das disciplinas sendo o número de níveis 4/Bom e 5/Muito Bom bastante mais elevado no terceiro período. Pelo contrário, é notável uma diminuição dos níveis 2/Insuficiente ao longo do ano.

Tais resultados justificarão o investimento do Agrupamento no elevado número e diversidade de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (MPSE), entre as quais medidas inovadoras, como o Apoio Tutorial Específico, ou a criação das Turmas MS (Mais Sucesso) e aquelas que implicam os docentes em processos colaborativos – mormente Ninhos, Eixos ou Coadjuvância.

No que concerne aos Resultados Sociais, relativos ao cumprimento das regras e disciplina, as informações recolhidas traduzem a diminuição extremamente significativa do número de participações registadas ao longo do ano, sendo que no terceiro período, as participações registadas são em número pouco significativo, com destaque para o 3º Ciclo onde se verificou o maior decréscimo: de participações. Quanto aos processos disciplinares, o 3º ciclo foi aquele que apresentou mais processos disciplinares e o 1º ciclo, o que apresentou menos, tendo sido registado apenas um, no segundo período. Nestes resultados poderão estar plasmadas

consequências das medidas de regulação criadas pelo Agrupamento, com destaque para o programa de promoção de comportamentos positivos “Disciplinómetro”, ou o Programa “Gestão e Mediação de Conflitos”- Jovens Mediadores.

Passando a uma leitura mais holística, uma vez que o presente relatório, sendo focalizado no terceiro trimestre, consubstancia, igualmente, um processo avaliativo participado por toda a comunidade escolar do Agrupamento Gonçalo Sampaio, relativamente ao ano letivo 2016-2017, algumas considerações se impõem, por ser este, inclusivamente, um ano letivo marcado pela continuidade e pela mudança.

A continuidade afirmou-se na prossecução de esforços conjuntos em prol dos alunos, quanto a projetos e atividades (evidenciados no Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do AEGS), como de estratégias e medidas educativas implementadas e concretizadas – das quais, como a análise do presente documento permite inferir, resultou num aumento do sucesso, quanto aos resultados académicos e aos resultados sociais.

A mudança impôs-se pelo início de um novo ciclo, com a publicação do Projeto Educativo (PE) para o triénio 2016/2019, cujo lema traduz a perseverança na continuidade e a diligência de contínuos caminhos de melhoria e aprofundamento da qualidade educativa prestada.

Querer mais para os alunos e a comunidade que serve foi o desafio plasmado no PE que o relatório em análise evidencia ter-se intentado lograr, num esforço concertado e colaborativo de uma comunidade aprendente em que escola, família e meio local mostraram estar coniventes fazendo vivos os propósitos de **sustentabilizar caminhos**, prioridade inscrita no Projeto de Intervenção para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, da responsabilidade da sua Diretora, do qual se destacam alguns desígnios, como recomendações à sua comunidade, almejando REINVENTAR A ESCOLA:

... objetivando contribuir para que o AEGS reforce a sua identidade, enquanto organização aprendente e inovadora (...) centrada numa Educação de Qualidade, em que a especificidade de cada um dos níveis de escolaridade é valorizada (...) de abertura à inovação e à mudança aos níveis pedagógico, organizacional, cultural e social (...), através da corresponsabilização dos diferentes atores educativos.

LEGISLAÇÃO MENCIONADA

Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294 — 20 de Dezembro de 2002.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 13 de julho de 2017

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 20 de julho de 2017